

**DIRETORIA DE MERCADO, EXPANSÃO E SUSTENTABILIDADE (DMES)
SUPERINTENDÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO (SUSD)
GERÊNCIA SOCIOAMBIENTAL (GESA)
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SOCIAL (CEAS)**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL (PDST)
INTEGRADO À OBRA DE AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO
INTEGRADO DO AGRESTE.**

ARACAJU - SE, 2025.

DESO 009

Rua Campo do Brito, 331 – B. Praia 13 de Julho – CEP: 49020-380 - Aracaju/SE - PABX: (79) 3226-1000
e-mail: deso@deso-se.com.br - CNPJ: 13.018.171/0001-90 – Insc. Est: 27.051.036-2

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE EXECUTORA DO PTS	02
2	INFORMAÇÕES GERAIS	02
2.1	IDENTIFICAÇÃO DO CONTRATANTE	02
2.2	IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATADA RESPONSÁVEL PELO ELABORAÇÃO DO PDST	03
3	IDENTIFICAÇÃO	03
3.1	DADOS DA CONTRATAÇÃO	03
3.2	VALORES DA INTERVENÇÃO	03
4	EXECUÇÃO DO PDST	03
4.1	RESPONSABILIDADE TÉCNICA	03
4.2	PRAZOS E REGIME DE EXECUÇÃO	04
5	CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO	04
6	DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL E CARACTERIZAÇÃO DE ÁREAS	05
6.1	ITABAIANA ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS	05
6.2	AREIA BRANCA ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS	11
6.3	ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS	13
6.4	ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	18
6.5	CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA	20
7	DEMONSTRAÇÃO DE DADOS	20
7.1	CARACTERIZAÇÃO DAS FAMÍLIAS ENTREVISTADAS	22
7.2	ASPECTOS AMBIENTAIS E DE EDUCAÇÃO	29
7.3	CARACTERÍSTICAS URBANAS E DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL	35
7.4	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	37
7.5	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	38
7.6	ESGOTAMENTO SANITÁRIO	40
7.7	RESÍDUOS SÓLIDOS	40
7.8	PAVIMENTAÇÃO E TRANSPORTE PÚBLICO	41
7.9	SEGURANÇA PÚBLICA	42
7.10	ESPAÇOS DE LAZER E CULTURA	43
8	JUSTIFICATIVA	48
9	OBJETIVOS	49
9.1	OBJETIVO GERAL	49
9.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	49
10	METODOLOGIA	50
10.1	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	52
10.1.1	Eixo I - MOBILIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FORTALECIMENTO SOCIAL	52
10.1.2	Eixo II - ACOMPANHAMENTO E GESTÃO SOCIAL DA INTERVENÇÃO	55
10.1.3	Eixo III - EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL	57
10.1.4	Eixo IV - DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO	61
10.2	DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES	67
10.3	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	69
11	CRONOGRAMA DAS AÇÕES	71
12	COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA	72
	APÊNDICES	74
	ANEXOS	77
	PLANILHAS ORÇAMENTÁRIAS	78

1. IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE EXECUTORA DO PROJETO TÉCNICO SOCIAL (PTS)

Coordenadora:	Liliane Lima Santos
Assistentes Sociais:	Ana Paula André Silva Marlene de Oliveira Cornélio
Mobilizadores Sociais:	Janisson Santos Santana João Marinho Nascimento Teles
Nível Superior Estatística:	Lorena Neris Silva
Tecnólogo em Saneamento Ambiental:	João Pedro Souza Pinto

2. INFORMAÇÕES GERAIS
2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CONTRATANTE:

Razão Social:	Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO
Endereço:	Rua Campo do Brito, nº 331, Praia 13 de Julho, Aracaju/SE.
Telefone:	(79) 3226-1048
E-mail:	gesa@deso-se.com.br
Diretor-Presidente:	Luciano Góes Paul
Diretor de Mercado, Expansão e Sustentabilidade:	João Quintiliano da Fonseca Neto
Equipe Técnica: Mário Leo de Oliveira Rodrigues Gerente Socioambiental Valéria Katherine Santos Souza Coordenadora de Educação Ambiental e Social Yasmim Santos Tavares Responsável Técnico Social Telma Aparecida de Souza Responsável Técnico Social Jacqueline Carvalho de Almeida Azevedo Responsável Técnico Social Kely Alves Portela Responsável Técnico Social	Formação: Téc. em Edificações Geógrafo Esp. em Educação Ambiental Esp. em Gestão de Recursos Hídricos Me. Recursos Hídricos Tecnóloga em Gestão Ambiental Téc. em Edificações Assistente Social CRESS nº 3.540/18ª Região/SE Assistente Social CRESS nº 4.589/18ª Região/SE Assistente Social CRESS nº 3.243 - 18 Região/SE Assistente Social CRESS nº 3.884 -18 Região/SE

2.2 IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATADA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL (PDST):

Razão Social:	IDETEC - Instituto de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Ambiental
Endereço:	Av. Getúlio Vargas, nº 66 D, Centro, Barra do Choça-BA
Telefone:	(71) 98164-5372
E-mail:	idetec@idetec.org.br
Responsável legal:	Emanuel Alves Batista
Responsável pela Elaboração do PDST:	Equipe Técnica Social da IDETEC

3. IDENTIFICAÇÃO

3.1 DADOS DA CONTRATAÇÃO

Programa: Serviços Urbanos de Água e Esgotos	Termo de Compromisso: 428.546-46/2014
Ação Modalidade: Abastecimento de Água	Fonte de Recursos: CEF/MC/GF
Empreendimento: OBRA DE AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO INTEGRADO DO AGRESTE	
Município: Areia Branca e Itabaiana	UF: SE
Proponente Agente Promotor: Estado de Sergipe através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura (SEDURBI)	
Executor da intervenção: Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO	
Unidade Gerenciadora da Obra: Gerência de Obra Especial IV.	

3.2 VALORES DA INTERVENÇÃO

R\$ 252.543,44 (Duzentos e cinquenta e dois mil, quinhentos e quarenta e três reais e quarenta e quatro centavos).

4. EXECUÇÃO DO PDST

4.1 RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Área Gestora do Trabalho Social: Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO Diretoria de Mercado, Expansão e Sustentabilidade (DMES) Superintendência de Sustentabilidade e Desenvolvimento (SUSD) Gerência Socioambiental (GESA) Coordenação de Educação Ambiental e Social (CEAS)	
Responsáveis Técnicos:	Formação:
Mário Leo de Oliveira Rodrigues Gerente Socioambiental	Téc. em Edificações Geógrafo Esp. em Educação Ambiental Esp. em Gestão de Recursos Hídricos Me. Recursos Hídricos
Valéria Katherine Santos Souza Coordenadora de Educação Ambiental e Social	Tecnóloga em Gestão Ambiental Téc. em Edificações
Kely Alves Portela Responsável Técnico Social	Assistente Social CRESS nº 3.884 -18 Região/SE
Telefone: 3226-1220	E-mail: ceas@deso-se.com.br

4.2 PRAZOS E REGIME DE EXECUÇÃO

Prazo da Intervenção Social:	Prazo do PTS: 180 dias	Forma de execução do PTS Direta () Mista (x)
	Prazo do PDST: 180 dias	Forma de execução do PDST Direta () Mista (x)
Empresa responsável pela elaboração do PDST: IDETEC - Instituto de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Ambiental		

5 CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO

Tipo de intervenção:	Sistema de Abastecimento de Água
Marco Temporal do Trabalho Social:	180 dias
População atendida: 103.457.686 (IBGE, 2022)	População de Areia Branca e Itabaiana

6. DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL E CARACTERIZAÇÃO DE ÁREAS DE INTERVENÇÃO

6.1 ITABAIANA - ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS

Importante, primeiramente, efetuar um cotejo acerca dos aspectos históricos e geográficos de Itabaiana, que é um município da Mesorregião do Agreste Sergipano, localizado no estado de Sergipe, neste país. É a cidade mais populosa do interior de Sergipe, com 103.439 habitantes, ficando a 54 km da capital. É o município sede da Região Intermediária de Itabaiana e detém o título de Capital Nacional do Caminhão devido a sua afinidade econômica e cultural com a atividade.

Antes do século XVI, a área que hoje compreende o município era habitada por povos indígenas brasileiros. Após a descoberta do Brasil pelos portugueses em 1500, a Coroa Portuguesa, com o objetivo de colonizar o novo continente, dividiu o território em capitanias hereditárias em 1534. A região de Sergipe foi concedida a Francisco Pereira Coutinho. Com a morte dele, seu filho, Manoel Pereira Coutinho, não conseguindo explorar as terras, vendeu a capitania à Coroa Portuguesa em 1549. Em 1590, uma expedição liderada por Cristóvão de Barros subjuguou os indígenas, iniciando o processo de colonização portuguesa em Sergipe.

Datam, dessa época, as primeiras notícias de terras doadas a sete lavradores para colonizarem as cidades circunvizinhas do Rio Sergipe. Através de sesmarias (terrenos que eram concedidos pelos reis de Portugal e pelas autoridades coloniais portuguesas a sesmeiros - colonos ou cultivadores), as terras são repartidas entre os colonos, oriundos de Portugal e da Bahia.

Por essa época é que se dá início propriamente dito ao povoado de Itabaiana, com a distribuição de imenso número de sesmarias em suas terras, notadamente aquelas situadas à margem do Rio Jacarecica. Os colonos contemplados com tais sesmarias, se espalhando em sítios pelas margens do rio, vão fundar o Arraial de Santo Antônio, a primeira povoação de Itabaiana, na região hoje conhecida por Igreja Velha, a uma légua do atual Centro da cidade de Itabaiana, erguendo-se uma capela, fundando a Irmandade das Santas Almas. Esta capela é registrada no mapa de Caspar Barlaeus, durante a invasão holandesa, datado provavelmente de 1641, data em que os holandeses pesquisaram ouro na Serra de Itabaiana.

O local onde se encontra hoje a sede do município, conhecida no século XVI como Caatinga de Ayres da Rocha, era primitivamente um sítio de propriedade do pároco de São Cristóvão, padre Sebastião Pedroso de Góes, que o vendeu, em 09 de julho de 1675, à Irmandade das almas de Itabaiana, sob a condição de nele ser edificado

um templo sob a invocação de Santo Antônio e Almas de Itabaiana. Segundo Sebrão Sobrinho, a intenção do padre Sebastião era ver concretizada a criação da Freguesia de Santo Antônio e Almas de Itabaiana e, para tanto, mister se fazia que a igreja fosse edificada em terreno próprio. Como a capela de Santo Antônio estava edificada numa fazenda de propriedade particular, jamais a freguesia pôde ser criada.

Com a venda da caatinga de Ayres da Rocha à Irmandade, foi edificada a Igreja de Santo Antônio e Almas de Itabaiana, passando para este lugar, a sede da vila, que até então funcionava na Igreja Velha.

A povoação foi crescendo e, já pelo ano de 1678, Itabaiana era distrito, possuindo paróquia desde outubro de 1675, permanecendo a invocação de Santo Antônio e Almas de Itabaiana. A paróquia de Itabaiana foi criada pelos governadores do arcebispado, na ausência do arcebispo dom Gaspar Barata de Mendonça.

A vila foi levantada pelo ouvidor dom Diego Pacheco de Carvalho, em 1698, sob a denominação de vila do Santo Antônio e Almas de Itabaiana. Em 1727, aparecia como já possuindo sua Câmara representando o município.

Sem embargo das lendas que ainda são correntes entre seus habitantes, necessário se torna uma referência às incursões de Belchior Dias Moreyra, que, em seus ensaios, depois de um demorado rodeio, fazia menção à prata, ao salitre e ao ouro da Serra de Itabaiana.

Do roteiro das minas do Belchior Dias Moreyra, que andou por Itabaiana no início da colonização portuguesa da capitania, depreende-se que, naquela serra, se encontram jazidas de grandes riquezas minerais, sobretudo dos metais preciosos.

Do seu tempo, nada se pôde colher, tendo, como Clodomir Silva, no Álbum de Sergipe, de 1920, se valido das referências que se fizeram a estas minas e documentos que datam de 1725 e 1753 que o próprio autor considera bordados dos adornos da fantasia. Assegura que os informes a respeito se baseiam na visão do povo e nas informações de afeiçoados à família do explorador.

Os acontecimentos no fim do século XVIII, com pequenas lutas entre capitães-mores e ouvidores, um ou outro levante de índio, não forneceram subsídios que se pudessem considerar de valor histórico, para indicar o desenvolvimento do município, que já se estabilizava, aparecendo como o terceiro dos mais populosos do estado de Sergipe no início do século XIX.

Simão Dias Francês, dentro do que se fala e do que se escreve vaqueiro e figura essencialmente atrativa, foi o tema de muitos trabalhos, todos posteriores às "Histórias Perdidas", de Joaquim de Oliveira, fonte principal onde muitos foram se inspirar.

Contam os que escreveram a história de Sergipe que o pai de Simão Dias Francês era guerreiro. No Brasil, estava ele como membro das tropas francesas saqueadoras do pau-brasil.

Em Sergipe, seus superiores, depois de conquistar a amizade e confiança dos indígenas, tentavam convencê-los da necessidade de invadir a Capitania da Baía de Todos os Santos lado a lado com os franceses, o que seria uma possibilidade a mais para a vitória. Enquanto isso, soldados franceses, inclusive o futuro pai de Simão Dias, tinham relacionamentos amorosos com índias.

Em 1586, Luiz de Brito, com forte expedição, surpreende os índios e os franceses, vencendo-os em inúmeras batalhas, uma da qual travada no Bojo da Serra da Cajaíba. O soldado francês e sua índia fogem mata adentro e se alojam no local onde hoje é Itabaiana.

Em 1594, sob a sombra da secular quixabeira situada onde hoje está a matriz, nasceu das entranhas da índia sergipana, um menino. A mãe morreu vítima do parto. Simão Dias Francês foi alimentado por uma cabra. Com um ano do nascimento, o menino perdeu o pai. Sozinho, a cabra, conta a lenda, continuou a lhe alimentar, até que os colonos descobriram o garoto e lhe conduziram para o Arraial de Santo Antônio, onde, mais tarde, se tornou vaqueiro de Luiz Rabelo. Em 1637, receosos das ameaças do conde de Bagnolo à época da invasão holandesa em Sergipe, Simão Dias, com 47 anos, já casado, invadiu as matas de caiçara, preludiando a colonização e o povoamento das terras que mais tarde receberiam seu nome.

É certo que, acerca de Simão Dias Francês, se misturam lendas e história. É difícil precisar onde começa a lenda e onde termina a história. Não foi delimitada ainda a questão.

A vila de Santo Antônio e Almas de Itabaiana, por força da resolução Provincial de número 301, de 28 de agosto de 1888, elevado à categoria de cidade, na presidência de Francisco Paula Preste Pimentel.

Entre 1800 e 1950, nada foi alterado, e uma Câmara Municipal continuou administrando a cidade até 1890. Durante o restante do período, assim como ocorria na cena política nacional, o cenário político itabaianense foi conturbado devido a várias sucessões no poder.

No período que data de 1930 a 1950, coincidente com os quinze anos do governo Getulista, assim como na República Velha, foi grande a sucessão no poder.

Eleito em 1950 para prefeito, Euclides Paes Mendonça iniciou sua participação efetiva na vida política. Em 1964, Euclides e seu domínio são finalizados quando,

juntamente com o seu filho, o deputado estadual Antônio de Oliveira Mendonça, foram assassinados na porta da prefeitura em confusão durante uma passeata requerendo água. Inicialmente, acusaram o seu adversário político de maior oposição, Francisco Teles de Mendonça (o Chico de Miguel), o qual foi processado e levado para o Tribunal do Júri e inocentado. Desde então, cogita-se ter sido um crime político, mas até hoje não se sabe de onde partiram os tiros que acabaram com a vida de Euclides e seu filho. Atualmente, cogita-se que tal crime político foi cometido a mando do seu rival Mané Teles.

Com a morte de Euclides, começou a se destacar Francisco Teles de Mendonça, conhecido como Chico de Miguel, que mandou na cena política direta ou indiretamente até 1987.

Em 1987, o candidato a prefeito apoiado por Chico de Miguel perdeu o pleito para Luciano Bispo de Lima, o qual lançou, em 1992, João Alves dos Santos (João de Zé de Dona) como seu sucessor na prefeitura. João de Zé de Dona sagrou-se vitorioso e, meses depois, rompeu com Luciano. Candidatou-se a deputado estadual em 1994 e elegeu-se, mas, em 1996, Luciano abandonou a câmara estadual para candidatar-se mais uma vez ao cargo de prefeito. Elegeu-se e, em 2000, foi reeleito, completando, assim, seu terceiro mandato enquanto prefeito. Em 2004, seu candidato à eleição perde para a ex-prefeita: Maria Vieira de Mendonça, filha de Chico de Miguel. Em 2008, Luciano Bispo de Lima vence a prefeita Maria Mendonça, que tentava a reeleição, e parte para seu quarto mandato.

Itabaiana localiza-se a uma latitude 10°41'06" Sul e a uma longitude 37°25'31" Oeste, estando a uma altitude de 188 metros. Sua população, conforme estimativa do IBGE de 2022 é de 103 439 habitantes. Fica na região central do Estado de Sergipe e ocupa uma área de 337,295 quilômetros quadrados. É o mais importante município da microrregião do Agreste de Itabaiana.

O principal acidente geográfico do município é a Serra de Itabaiana. Consiste no segundo ponto mais alto do relevo do estado de Sergipe, com 659 metros de altitude. Está localizada entre os municípios de Itabaiana e Areia Branca. Nela, encontram-se cachoeiras e poços de águas cristalinas, como o Poço das Moças. Recentemente, a serra foi nomeada como Parque Nacional da Serra de Itabaiana. Também há o parque dos Falcões.

No interior da Serra de Itabaiana, atualmente funciona um escritório do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Sua infraestrutura permite assessorar os estudantes e pesquisadores que se dirigem ao local, com o

objetivo de aprofundar seus conhecimentos sobre as potencialidades da Serra. Os funcionários estão preparados para monitorar as visitas pedagógicas exibindo vídeos, slides e mapas, além de levar os interessados a se aventurar nas trilhas naturais que permanecem inalteradas pelo homem.

A serra tem convivido ao longo dos anos com diversos problemas decorrentes do desmatamento, queimadas e depredação. A criação da Estação Ecológica da Serra de Itabaiana, em 1978, pelo Governo do Estado, e a criação do Parque Nacional da Serra de Itabaiana, em 2006, pelo Governo Federal, fez com que mais recursos financeiros pudessem ser obtidos para a constante preservação desse ecossistema.



Foto 01. Serra de Itabaiana

TERRITÓRIOS ANTES E DEPOIS DA FRAGMENTAÇÃO



Foto 02. Território itabaianense antes da fragmentação.

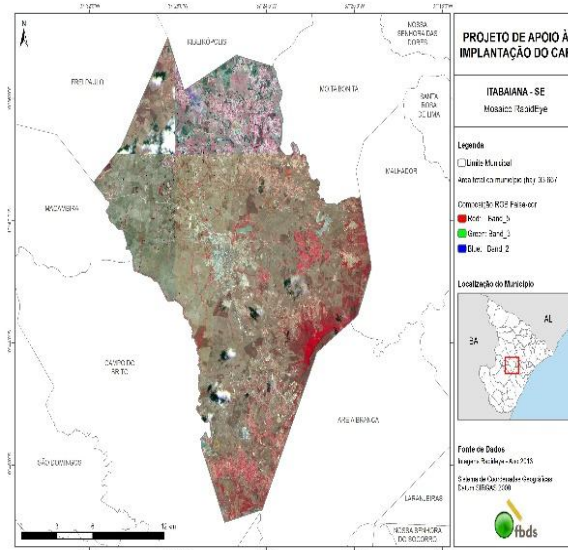


Foto 03. Território itabaianense pós fragmentação.

No início do século XX, Campo do Brito desmembra-se de Itabaiana com um território equivalente hoje às cidades de Pedra Mole, Pinhão, Macambira e São Domingos.

São Domingos

A formação do povoado teve início em 1924, após muitas lutas para transformar as primeiras casas de taipa em casas de alvenaria. Em 21 de outubro de 1963, São Domingos desmembra-se de Campo do Brito, antigo território de Itabaiana.

Ribeirópolis

Segundo informações obtidas das cartas de sesmarias da capitania de Sergipe Del Rey, a colonização dessa região verificou-se entre 1602 e 1675, ainda como povoado era conhecida como “Saco do Ribeiro”, que pertencia a Itabaiana até o local onde se encontrava a residência de Simão Dias (fazendeiro que residiu por volta de 1637). A partir de 1927 é que começou a evolução política, por meio da Lei Estadual 997, de 21 de outubro, que criava o Distrito de Paz do Saco do Ribeiro, que pertencia a Itabaiana. Em 18 de dezembro de 1933, por força do Decreto Estadual 188, Ribeirópolis foi desmembrada de Itabaiana.

Moita Bonita

Moita Bonita, localizada na porção central de Itabaiana, surgiu do desmembramento de um povoado de Itabaiana. Foi elevada à categoria de vila em 1957 e emancipada em 12 de março de 1963, graças a Pedro Paes Mendonça, residente e político da Serra do Machado, em Ribeirópolis. Recebeu esse nome graças à junção do nome de um povoado Moita de Cima e as grandes e belas árvores da região, ficando então "Moita Bonita".

Frei Paulo

As terras de Frei Paulo foram descobertas por volta de 1868 por missionários capuchinhos, entre eles frades Davi, Umbértide e Paulo Antônio Casanova. Este último é quem dará o nome ao município. O lugar era conhecido como as "matas de Itabaiana". Em 23 de outubro de 1920, por forte influência de um dos filhos mais ilustres de São Paulo, o engenheiro Gentil Tavares da Mota, a vila muda para a categoria de cidade. Em março de 1938, por conta de uma lei que proibia dois ou três municípios com o mesmo nome, São Paulo do sertão sergipano ganha o nome de Frei Paulo, homenageando o seu fundador. ¹

6.2 AREIA BRANCA - ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS

Apesar de emancipando em 1963, a primeira eleição ocorreu em 07 de setembro de 1965. Na ocasião, foi eleito o primeiro prefeito José Edgar de Andrade, que deu início a estruturação do distrito sede. O seu sucessor, José Francisco de Almeida, deu continuidade ao serviço de calçamento. Na década seguinte, a construção da Rodovia Federal BR-235 contribuiu para reconfiguração da sua malha urbana, facilitando o fluxo de mercadorias e pessoas (IBGE, 2017); (SANTIAGO, 2011).

No contexto atual, de acordo com as estimativas do IBGE (2020), a população de Areia Branca é de 18.686 habitantes, que representa um crescimento populacional absoluto de 1.829 pessoas quando comparamos com os dados do último censo em 2010. A população está distribuída numa área territorial de 148,134 km² e conforma uma densidade demográfica de 114,93 hab./km².

O município de Areia Branca está localizado numa posição geográfica central no estado de Sergipe, sob as coordenadas geográficas 10°45'29" e 37°18'45". Limita-se ao norte com os municípios de Riachuelo e Malhador, ao sul, com o município de

¹ ITABAIANA, SERGIPE. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Itabaiana_\(Sergipe\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Itabaiana_(Sergipe)); acesso em 04.05.2024.

Itaporanga D'Ajuda, ao leste com Laranjeiras e ao oeste com Itabaiana. No tocante as suas características regionais, Areia Branca localiza-se nas Regiões Imediata e Intermediária de Itabaiana. Na Mesorregião do Agreste Sergipano, na Microrregião geográfica do Agreste de Itabaiana e no Território do Agreste Central Sergipano. Areia Branca distancia-se a 34 quilômetros da capital Aracaju e a única forma de acesso entre ambas, desenvolvem-se por via terrestre por meio das Rodovias Federais BR-235 e BR-101.

Além da sede municipal o município de Areia Branca tem como principais localidades na zona rural, os povoados Colônia São Paulo, Manilha, Guidinha, Pedrinhas, Caroba, Canjinha, Cajueiro, Boqueirão, Serra Comprida, Junco, Rio das Pedras, Areias e Chico Gomes (SEMARH, 2016). O acesso entre os povoados e a sede municipal, ocorre através da rodovia BR-235 e estradas vicinais municipais.

O município de Areia Branca tem sua formação associada à dinâmica comercial vinculada à movimentação comercial de tropas que se deslocavam da zona da mata em direção ao interior do estado. No município os tropeiros estabeleciam os pontos de parada, fato que contribuiu para a fixação de famílias e o surgimento das primeiras povoações nas terras que atualmente compreende o município.

Outro marco histórico da formação do município refere-se à atuação de José Ferreira Neto, grande latifundiário da região, ele foi o responsável pelo adensamento da principal povoação do município, através do loteamento, comércio e distribuição de parte de suas terras que se localizavam no entorno da localidade conhecida como Lagoa Seca para as famílias mais carentes (SANTIAGO, 2011). Foi nesse lugar que o povoado começou a crescer, e hoje se encontram dois conjuntos habitacionais, trata-se na atualidade, do bairro Lagoa Seca, onde está sendo construída a ETA.

Assim como José Ferreira Neto, os ilustres Juviano Freire de Oliveira e Virgílio Rodrigues do Nascimento estabeleceram papéis decisivos na fundação municipal, que teve início em frente a uma capela pertencente à igreja católica que mais tarde se transformaria na igreja matriz São João Batista, atual padroeiro. (SANTIAGO, 2011).

Em 11 de novembro de 1963, por meio da Lei Estadual nº 1.224, a povoação de Areia Branca é elevada à categoria de município, adquirindo desde então, autonomia política e administrativa, deixando de ser subordinado ao município de Riachuelo. As terras que hoje compreende o território municipal foram desmembradas não somente de Riachuelo, mas também dos municípios de Laranjeiras e Itabaiana (IBGE, 2017).

ENTRADA DE AREIA BRANCA E FORRÓDROMO²



Foto 05. Forródro de Areia branca



Foto 04. Entrada de Areia Branca

6.3 ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS

6.3.1 Itabaiana

O clima de Itabaiana é semiárido e se caracteriza por um período de seca que dura de quatro a cinco meses, com temperaturas variando entre 34,5 °C e 35 °C, superando o calor da capital Aracaju. De maio a setembro, as temperaturas caem para cerca de 25 °C, podendo atingir 18 °C nas noites mais frias. A vegetação é uma mistura de plantas típicas do litoral e do sertão, dada a sua localização em uma área de transição, também conhecida como agreste. Embora a devastação dessa formação florestal tenha sido significativa, ainda é possível encontrar essas plantas em regiões como Frei Paulo, Riachão do Dantas, Areia Branca e Itabaiana. Entre as espécies encontradas estão o cedro, a aroeira, a sucupira, a jaqueira, o mulungu, o Pau-d'arco e a peroba.

² Disponível em: <https://areiabranca.se.gov.br/turismo/1/forrodromo-de-areia-branca> e <https://sergipemais.com.br/se/programa-sergipe-e-aqui-chega-a-29a-edicao-no-municipio-de-areia-branca/>, acesso em 06.05.2024.

O meio ambiente é um assunto interdisciplinar no contexto educacional. A respectiva temática é abrangente e agrega uma série de reflexões no que tange aos impactos socioespaciais e econômicos. Sendo assim, o meio ambiente não pode ser visto apenas como uma pauta socioeducacional, mas como uma meta-reflexo da educação para a promoção de mudanças no espaço-mundo vivido pela sociedade atual itabaianense.³

“A sustentabilidade ambiental, advém de estudos sobre o desenvolvimento, não só de base econômica, mas social e ambiental, isto é, da transformação do meio ambiente, a partir da extração de insumo decompostos em produtos. Tal fato vem sendo visualizado fortemente desde a década de 1960, respaldado no Clube de Roma, que fundamentou os limites do crescimento econômico, em termos de processo industrial, e sedimentou a ideia de que sua continuidade geraria danos catastróficos a humanidade (MITCHAM, 1995). A partir dessa ideia eclodiram novas vertentes de pensamento ambiental, sobretudo calcada em alternativas de desenvolvimento, como o ecodesenvolvimento, novo desenvolvimento e desenvolvimento sustentável” (SACHS, 1986).

Na década de 1980, o Programa Ambiental das Nações Unidas, formulou a Estratégia de Conservação Mundial (UICN, 1980), dando fundamento ao desenvolvimento sustentável, considerando a interlocução com fatores sociais, econômico e ecológico. O conceito de desenvolvimento objetiva assim:

“[...] o crescimento econômico sem agressão ambiental humana. Visão de longo prazo em relação às gerações futuras. Abrange o ambiental, o econômico e o social em equilíbrio mútuo. Propõe mudança no comportamento da humanidade. Materializado por meio de estratégias. Envolve processos e práticas” (FEIL e SCHREIBER, 2017, p.10).

O Parque Nacional da Serra de Itabaiana em Aracaju é palco de belezas exuberantes, fica às margens da BR 235 e é o principal destino de Sergipe para quem gosta do ecoturismo, de trilhas e banho de cachoeira. É uma unidade de conservação situada, em sua maior parte, no Município de Itabaiana, no Estado de Sergipe, abrangendo ainda áreas dos Municípios circunvizinho de Areia Branca, Laranjeiras, Itaporanga D'Ajuda e Campo do Brito.

³ Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Itabaiana_\(Sergipe\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Itabaiana_(Sergipe)), acesso em 04.05.2024.

Até o ano de 2005, a Serra de Itabaiana era uma Estação Ecológica que abrangia apenas 288,53 hectares, mas após o Decreto Presidencial de 15 de junho de 2005, que criou o Parque Nacional da Serra de Itabaiana, essa área foi ampliada para 7.998,99 hectares.

Por meio desse Decreto, coube ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA - a proteção, o controle e a administração do Parque, bem como o assessoramento dos estudantes e dos pesquisadores que se dirigem diariamente ao local, com o objetivo de aprofundar seus conhecimentos sobre as potencialidades da Serra.

O Parque Nacional da Serra de Itabaiana reúne ecossistemas de mata atlântica e de caatinga e é uma rica reserva hídrica com cachoeiras que favorece o ecoturismo. A sua criação se deu com o objetivo básico de preservar os ecossistemas naturais existentes, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação ambiental e de turismo ecológico.

A Serra de Itabaiana compreende várias serras, entre as quais, Itabaiana Grande, Cajaíba, Boqueirão, Comprida e do Bauzinho. E o Parque Nacional resguarda mananciais que são formados pelos rios Cotinguiba, das Pedras, Jacarecica e Poxim, este vital ao sistema hídrico de Aracaju. É uma área de transição entre a Mata Atlântica e a Caatinga. ⁴

PARQUE NACIONAL DE ITABAIANA

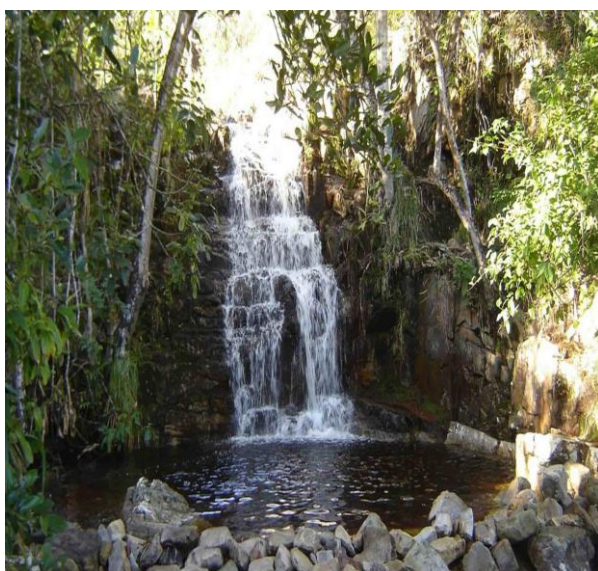


Foto 06. Rio do Parque Nacional de Itabaiana

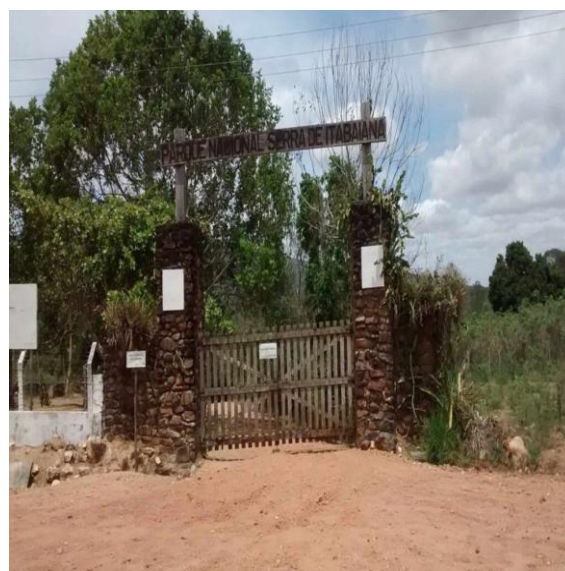


Foto 07. Entrada do Parque Nacional de Itabaiana

⁴ Disponível em: <https://portalsustentabilidade.com/2023/02/24/ecoturismo-no-parque-nacional-serra-de-itabaiana/>, acesso em 11.05.2024.

6.3.2 Areia Branca

De acordo com os dados do IBGE (2010), Areia Branca/SE possui o número total de 4.601 domicílios, destes, verifica-se a predominância na zona rural com 2.439, enquanto na zona urbana totalizou 2.162 domicílios. O serviço de coleta de lixo consegue atender 3.749 domicílios, enquanto o abastecimento de água pela rede geral atende 3.236 e energia elétrica 4.528, conforme observamos no Quadro 01, a seguir. Segundo informações repassadas pela Assessoria de Planejamento e Gestão Empresarial da DESO, Areia Branca não possui cobertura de esgotamento sanitário coletado e tratado. Com relação às vias urbanas arborizadas, o IBGE (2010) informa que 46% da sede do município possui arborização.

Quadro 01 - Principais Características de Infraestrutura dos Domicílios

CARACTERÍSTICAS	DOMICÍLIOS ATENDIDOS
Abastecimento de Água	
Rede de Companhia de Saneamento DESO	70,3
Fontes Alternativas (poços ou nascentes)	25
Outras formas	4,7
Instalação Sanitária	
Rede de Companhia de Saneamento DESO	0
Existência de Banheiro	92
Resíduos Sólidos	
Coletado	81,4
Queimado	12,5
Jogado em logradouros e terrenos	4,9
Energia Elétrica	
Existente	98,4
Inexistente	1,6

Fonte: IBGE, 2010.

O território municipal de Areia Branca é composto por associações de solos argilosos vermelhos e amarelos, formado por materiais de textura argilosa média, são recobertos por pastagens e lavouras agrícolas. Os neossolos quartzarênico, apresentam textura arenosa de ocorrência comum nas bases de Serras, também são utilizados para cultivos agrícolas. O terceiro tipo é o luvisolos, e caracteriza-se pela textura argilosa e baixa profundidade, ocorre na serra de Itabaiana. (SANTIAGO, 2011); (SEMARH, 2016).

As terras do município de Areia Branca/SE estão delimitadas sob estruturas geológicas compostas por terrenos da era proterozoica vinculados ao Grupo Miaba caracterizada por ortognaisses, gnaisses, migmatitos associados ao complexo gnáissica-migmatítico do Domo de Itabaiana. As estruturas geológicas favorecem a formação de relevos dissecados do tipo crista e tabular com uma superfície pedi planada.

O Domo de Itabaiana é a maior expressividade geomorfológica dos municípios de Areia Branca e Itabaiana, que compartilham territorialmente o Parque Nacional Serra de Itabaiana, que resguarda o afloramento de nascentes, riachos, quedas d'águas, vegetações, matas e fauna nativa. De acordo com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o parque foi criado em 28 de agosto de 2007, pela força da lei nº 11.516. Ocupa uma área de 8.024,79 hectares e abriga 16 tipos de espécies de répteis, 24 de anfíbios, 62 de mamíferos e 123 de aves. Constituindo-se então, uma importante unidade de conservação da fauna e flora endêmica e para realização do ecoturismo.

A cobertura vegetal de Areia Branca tem característica heterogênea, formada por campos limpos, campos sujos, caatinga, cerrado e mata atlântica. Essa heterogeneidade acontece devido à variação da umidade e da pluviometria nas porções leste e oeste da Serra de Itabaiana. A cobertura vegetal original encontra-se em áreas residuais de florestas estacionais. A maior parte da cobertura vegetal foi removida para o estabelecimento de pastagens e cultivos agrícola.

No município observa-se a presença de duas bacias hidrográficas, as do Rio Sergipe e Vaza-barris. Os Rios Vermelho, Olhos D'Água, Verde, Cotinguiba, Negro e Jacarecica, são os principais afluentes do Rio Sergipe no município. O Rio Jacarecica é a principal fonte de fornecimento hídrico para o abastecimento de água para a sede municipal, é dele que ocorrerá a captação da ampliação do sistema de abastecimento. Observa-se ainda, o afloramento de nascentes que compõem a rede hidrográfica de ambos as bacias no Parque Nacional da Serra de Itabaiana, o que evidencia a importância do estímulo à preservação dos mananciais para o estabelecimento do equilíbrio do sistema hídrico (SANTIAGO, 2011); (SEMARH, 2016).

6.4. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

6.4.1 Itabaiana

Itabaiana se destaca economicamente no estado e na região em diversas áreas, com ênfase na produção de hortifrutis, comércio e serviços. O desenvolvimento econômico inicial da cidade foi impulsionado pelas atividades agrárias.

6.4.2 Areia Branca

Em 2017, conforme IBGE (2020), o salário médio mensal dos trabalhadores formais era de 2,2 salários-mínimos, já a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 6,2%, na comparação com outros municípios do estado, em relação a esses dois fatores ocupavam as posições 17º e 66º dos 75 municípios respectivamente, já na comparação com cidades do país, ficava na posição 1139º e 4771º das 5.570 cidades, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até 1/2 salário-mínimo por pessoa, tinha 48,3% da população nessas condições, o que o colocava na posição 50º dentre as 75 cidades do estado e na posição 1682º dentre as 5.570 cidades do Brasil.

A economia de Areia Branca/SE é composta por atividades agropecuárias, industriais, comércio e serviços, em suma, os setores de comércio e serviços são responsáveis por movimentar 48,7% do Produto Interno Bruto Municipal de Areia Branca, enquanto a agropecuária movimenta 40,2%. As atividades industriais correspondem a 11, 1 % das riquezas municipais, conforme quadro a seguir.

Quadro 02 - PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL DE AREIA BRANCA

CATEGORIA (PREÇO CORRETE)	(X 1.000) R\$
Impostos líquidos de subsídios sobre produtos	9.462,01
PIB	195.684,27
PIB per capita	10.583,82
Valor adicionado bruto da agropecuária	39.685,84
Valor adicionado bruto da indústria	11.008,47
Valor adicionado bruto dos serviços	47.849,82

Fonte: IBGE, 2010.

6.4.3 Atrações - Festejos Juninos e o Forró dromo de Areia Branca

Construído no ano de 1992, na gestão do prefeito Ascendino de Sousa Filho, em parceria com o governo do Estado, com um espaço total de mais de 49 mil metros quadrados, ajudou o município a ser conhecido nacionalmente, atraindo milhares de pessoas de várias regiões do país durante os festejos juninos. O forró de Areia Branca foi considerado por muitos anos como o melhor São João de Sergipe, sob a alcunha de "Forró de Paz e Amor", pois é proibido o manejo de fogos de artifícios no evento.

A festa durava à noite e madrugada inteiras, por vários dias; no final da festa era comercializado aos visitantes em uma mesa de 100 metros de comprimento, um café da manhã de comidas típicas (batizada de "Comunhão do Forró"). Atualmente o festejo ainda é realizado, e está sendo um dos melhores do estado de Sergipe.

Poço das Moças e dos moços

Balneário natural localizado na Estação Ecológica da Serra de Itabaiana em meio à densa Mata Atlântica, formado por riachos cuja nascente encontram-se no topo da serra e poços esculpidos pela água nas rochas. No aspecto geográfico o poço das moças não pertence ao município de Itabaiana, pois 90% da área da serra está localizada em Areia Branca.

Em relação às atividades agrícolas, o principal produto cultivado em lavouras temporárias é a cana-de-açúcar, seguidos por mandioca, batata-doce, feijão, amendoim. Nas lavouras permanentes destacam-se a produção de banana e coco-da-baía. Destacando-se então, como grande produtor de alimentos. No que se refere à pecuária, no município verifica-se a criação de galináceos, bovinos, suíno, caprino, ovino, além da criação de tilápia em cativeiro (IBGE, 2019).

As atividades industriais em Areia Branca estão concentradas na extração de minérios não metálicos, para a produção de materiais cerâmicos como tijolos, blocos e telhas, além do refino de areia e argila com destino a construção civil. No setor alimentício, estão presentes as indústrias de laticínios e massas, para a produção de derivados do leite e pães. Além disso, os dados do Cadastro Central de Empresas do IBGE (2018) apresentam 95 unidades empresariais cadastradas no município.

No setor de comércio e serviços destaca-se a comercialização de produtos agrícolas e pecuários em mercados e feiras livres na sede do município, e pequenas lojas e empreendimentos de roupas, móveis e eletrodomésticos. Os serviços como saúde, educação e assistência social são predominantemente ofertados pelo setor público municipal.

A atividade turística em Areia Branca ocorre na modalidade do turismo de aventura por meio das trilhas e cachoeiras existentes no Parque Nacional da Serra de Itabaiana. Além disso, o turismo cultural ocorre durante os festejos juninos com o tradicional São João no Forródrômo municipal, um espaço de 49 mil metros quadrados, com apresentações de artísticas de renome regional de nacional, atraindo turistas de diversas localidades do Nordeste.⁵

⁵ Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Areia_Branca_\(Sergipe\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Areia_Branca_(Sergipe)), acesso em 13.05.2024.

6.5 CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Algumas informações a seguir foram retiradas do escopo do PTS-Agreste, elaborado pelos profissionais da Companhia de Saneamento de Sergipe-DESO, através de dados coletados pela Equipe Social da IDETEC.

Ao buscar a compreensão das expectativas da população no que se refere às necessidades de suprir eficientemente os serviços de abastecimento de água, a DESO vem, cada vez mais, ampliando e qualificando a oferta deste serviço, contribuindo assim para usufruir dos serviços públicos disponibilizados pelo governo sergipano, em parceria com o governo federal.

A realização desta pesquisa busca viabilizar a compreensão das diversas dimensões de ordem socioeconômica e ambiental atinentes à construção da realidade vivida por cada um dos indivíduos que formam os grupos sociais atendidos pelo Projeto em questão.

O estudo é embasado nas opiniões, críticas e sugestões apresentadas pela própria comunidade, àqueles que vivem o problema a ser solucionado. A pesquisa, então, possibilita a apreensão de informações para a construção de dados fundamentais que visam orientar as proposições contidas nas políticas públicas, neste caso a de saneamento.

A percepção da expectativa enunciada pelos moradores, das áreas contempladas com as intervenções físicas, é fundamental para a preparação de planos estratégicos que busquem o entendimento das necessidades e o encaminhamento de ações pertinentes com os objetivos almejados no PTS, considerando a análise e interpretação dos dados oriundos deste levantamento.

7. DEMONSTRAÇÃO DE DADOS

Em uma pesquisa desta natureza, onde se procura delinear as características que traduzem a percepção da população quanto aos aspectos sociais, econômicos, ambientais e a análise das demandas diante de equipamentos de uso e consumo coletivo, a coleta das informações necessárias, requer a utilização de técnicas de pesquisa pertinentes com a natureza do objeto de estudo.

As etapas de trabalho para o desenvolvimento deste documento foram desenvolvidas em quatro partes: (1) Orientação das equipes do trabalho social; (2) Pesquisa de campo; (3) Sistematização dos dados coletados e, (4) Análise e redação do documento.

A amostra incluiu um número suficiente de casos, escolhidos aleatoriamente, para oferecer certa segurança estatística em relação à representatividade dos dados, garantindo a possibilidade de generalizar os resultados.

O tamanho de uma amostra deve alcançar determinadas proporções mínimas, estabelecidas estatisticamente, mas se ocorrer à aplicação de um número maior do que a amostra proposta em fórmula aumentará a aproximação da realidade do universo.

Tabela 1: Universo entrevistado

Município	N	%
Areia Banca	176	16,22%
Itabaiana	909	83,78%
Total	1085	100,00%

Fonte: Pesquisa de Campo IDETEC/2024.

Estabelecido o tamanho da amostra, foi feita a divisão deste número entre os diversos bairros, observando-se a participação relativa de cada um deles no universo de moradores que serão atendidos com a obra. Conhecido o rol de entrevistas a serem efetivadas em cada bairro atendido pelo investimento, distribui-se tal número proporcionalmente. Assim, o critério de proporcionalidade é rigorosamente observado, garantindo a fidedignidade na composição da amostra, tendo em vista as características do universo sob estudo.

No processo de análise e interpretação dos dados coletados, conciliou-se a leitura das informações constantes nos roteiros de entrevistas e sistematização de informações.

Este conjunto de informações foi devidamente absorvido de modo que na exposição dos itens abordados contivessem as pertinentes alusões e explícitas referências associadas à interpretação das informações oriundas das entrevistas domiciliares. O resultado de tudo isso é um satisfatório banco de dados. Registre-se que, dada à natureza e os objetivos deste trabalho, não se recorreu a referenciais teóricos de cunho acadêmico, fato que não ofuscou a pertinente leitura dos dados adequadamente construídos.

7.1 CARACTERIZAÇÃO DAS FAMÍLIAS ENTREVISTADAS

O universo analisado corresponde aos moradores residentes nos municípios de Itabaiana e Areia Branca. As referidas localidades estão sendo impactadas de forma relevante com as intervenções físicas que compõem o Sistema Integrado de Abastecimento do Agreste. Em relação à distribuição etária dos entrevistados deste universo evidencia uma população adulta na faixa etária entre 21 e 60 anos (77,57%), com a maioria dos moradores situada nas faixas de até 40 anos, somando 62,72% da população pesquisada.

Por outro lado, a população com idade superior a 61 anos chega a apenas 12,64%.

Tabela 2: Idade do entrevistado

Idade	N	%	% válido
Até 17 anos	1	0,09%	0,16%
18 a 20 anos	61	5,62%	9,64%
21 a 30 anos	200	18,43%	31,60%
31 a 40 anos	135	12,44%	21,33%
41 a 50 anos	91	8,39%	14,38%
51 a 60 anos	65	5,99%	10,27%
61 a 70 anos	59	5,44%	9,32%
71 a mais anos	21	1,94%	3,32%
Não Respondeu	452	41,66%	-
Total	1085	100,00%	100,00%

Fonte: Pesquisa de Campo IDETEC/2024.

Nos domicílios pesquisados predominam as famílias formadas por 03 pessoas. Por outro lado, registra-se um total de 50 domicílios ocupados por apenas um morador, representando 5,20% da população de domicílios pesquisados.

Tabela 3: Número de pessoas vivendo no mesmo teto

Número de pessoas	N	%	% válido
1	50	4,61%	5,20%
2	168	15,48%	17,46%
3	332	30,60%	34,51%
4	280	25,81%	29,11%
5	88	8,11%	9,15%
6	23	2,12%	2,39%
7	6	0,55%	0,62%
10	2	0,18%	0,21%
11	13	1,20%	1,35%
Não respondeu	123	11,34%	-
Total	1085	100,00%	100,00%

Fonte: Pesquisa de Campo IDETEC/2024.

Os dados da tabela abaixo, obtidos por meio da pesquisa domiciliar, evidenciam o nível de escolaridade da população entrevistada: um aparcela baixa da população não chegou a concluir o ensino fundamental, 12,72%, 8,85% não são escolarizados, mas uma parcela significativa possui o ensino médio completo, 36,88% e 16,96% têm ensino superior completo além de ter 2,49% da população com pós-graduação.

Tabela 4: Escolaridade do entrevistado

Escolaridade	N	%
Não alfabetizado	96	8,85%
Ensino Fundamental Completo	69	6,36%
Ensino Fundamental Incompleto	69	6,36%
Ensino Médio Completo	398	36,68%
Ensino Médio Incompleto	172	15,85%
Ensino Superior Completo	101	9,31%
Ensino Superior Incompleto	83	7,65%
Pós-graduação	27	2,49%
EJA	24	2,21%
Não Soube informar	23	2,12%
Não respondeu	23	2,12%
Total	1085	100,00%

Fonte: Pesquisa de Campo, IDETEC/2024.

Em relação aos serviços públicos oferecidos pelos municípios no âmbito da educação, os entrevistados afirmam que usam esse serviço oferecido (64,52%), entretanto, consideram o mesmo regular (36,59%).

Tabela 5: Usa regularmente os serviços de educação?

Resposta	N	%
Sim	700	64,52%
Não	287	26,45%
Não respondeu	98	9,03%
Total	1085	100,00%

Fonte: Pesquisa de Campo, IDETEC/2024.

Tabela 6: Qual é o grau de satisfação do serviço?

Resposta	N	%
Regular	397	36,59%
Bom	242	22,30%
Ótimo	59	5,44%
Não respondeu	387	35,67%
Total	1085	100,00%

Durante a pandemia da Covid-19, a taxa de desemprego atingiu níveis alarmantes no Brasil. No primeiro trimestre de 2021, este índice atingiu 14,9%, ultrapassando a marca de 15,2 milhões de pessoas, segundo dados do IBGE.

Num contexto em que houve a paralisação das diversas atividades produtivas, os trabalhadores informais perderam o sustento, e muitas empresas demitiram seus empregados. Com isso, é de se esperar um crescimento na taxa de informalidade da economia brasileira.

Percebe-se que o nível de escolaridade não contribuiu para obtenção de acesso ao mercado de trabalho formal, reverberando diretamente nos acessos aos direitos trabalhistas e na renda das famílias.

Tabela 7: Situação Socioeconômica Familiar

Situação Socioeconômica	N	%	% válido
Carteira Assinada	201	18,53%	24,57%
Informal	366	33,73%	44,74%
Sem Trabalho há 6 meses	82	7,56%	10,02%
Estudante	81	7,47%	9,90%
Aposentado	88	8,11%	10,76%
Não declarou	267	24,61%	-
Total	1085	100,00%	100,00%

Fonte: Pesquisa de Campo IDETEC/2024.

Os dados da tabela seguinte constataram-se que 27,25% das famílias pesquisadas possuem renda média familiar entre 01 a 02 SM e 36,94% de até 01 SM, sendo este último um dado preocupante. Acima de dois salários até cinco mínimos temos 29,21% e apenas 6,6% com mais de cinco salários-mínimos.

Tabela 8: Renda média

Renda média	N	%	% válido
Até 1 SM	263	24,24%	36,94%
Mais de 1 até 2SM	194	17,88%	27,25%
Mais de 2 até 3SM	136	12,53%	19,10%
Mais de 3 até 5SM	72	6,64%	10,11%
Mais de 5 SM	47	4,33%	6,60%
Não respondeu	373	34,38%	-
Total	1085	100,00%	100,00%

Fonte: Pesquisa de Campo IDETEC/2024.

Em relação ao universo estudado, identificou-se que 30,68% das famílias recebem algum tipo de benefício social, mais especificamente o Bolsa Família e, em menor número, o Benefício de Prestação Continuada. Ainda, pequena parte dos entrevistados, 3,14% recebem cesta básica.

Esses dados são resultantes da renda família baixa explicitada na tabela 7. Ressalta-se que 66,18% declaram não receber qualquer tipo de benefício social.

Tabela 9: Recebe alguma renda por Programa Social

Programa social	N	%	% válido
Sim	293	27,00%	30,68%
Não	632	58,25%	66,18%
Recebe Cesta básica	30	2,76%	3,14%
Não respondeu	130	11,98%	13,61%
Total	1085	100,00%	

Fonte: Pesquisa de Campo IDETEC/2024.

A crise fruto da pandemia gerou impactos dramáticos na pobreza e na desigualdade social no mundo. A pobreza global aumentou pela primeira vez em uma geração, e as perdas desproporcionais de renda entre as populações desfavorecidas levaram a um aumento drástico da desigualdade entre os países e dentro deles. Os entrevistados foram impactados diretamente nos seus vínculos de trabalho, onde 29,6% dos entrevistados afirmam ter sido impactado, conforme a tabela seguinte:

Tabela 10: Perdeu emprego ou renda durante a pandemia do Covid-19?

Programa social	N	%
Sim	322	29,68%
Não	653	60,18%
Não respondeu	110	10,14%
Total	1085	100,00%

Fonte: Pesquisa de Campo IDETEC/2024.

A Internet é uma ferramenta importante atualmente porque permite a comunicação e o compartilhamento de recursos e dados com pessoas em qualquer lugar do mundo. Também fornece acesso a uma infinidade de informações, bem como acesso a programas sociais e outros direitos fundamentais como saúde, educação, informação, trabalho e lazer. Os entrevistados que responderam à pergunta, não destoaram da realidade mundial em relação à internet, a maioria informa possuir acesso à internet.

Assim, de um modo geral, verifica-se ser fácil o acesso à internet, seguido de acesso com dados móveis no celular 24,33% e em menor escala, o uso de wifi disponível em áreas públicas, 5,07%, como também no trabalho, 2,21%.

Tabela 11: Você tem acesso à internet?

Acesso à internet	N*	%
Apenas no trabalho	24	2,21%
Não tenho acesso	130	11,98%
Pelo Celular	264	24,33%
Wi-fi em casa	395	36,41%
Wi-fi em áreas públicas	55	5,07%
Não respondeu	224	20,65%
Total	1092	100,65%

* múltipla escolha

Fonte: Pesquisa de Campo IDETEC/2024.

Com os avanços tecnológicos, principalmente os novos recursos proporcionados pelas telecomunicações e pela internet, tornou-se mais fácil abrir amplos canais de comunicação com os moradores, mesmo em cidades pequenas ou comunidades rurais.

Atualmente, não existem mais lugares isolados, onde a informação não pode

alcançar sendo possível criar estratégias de divulgação das ações do trabalho social, usando as redes sociais e aplicativos de mensagens.

Tratando-se de saúde, os entrevistados foram questionados em relação às doenças que ocorreram nos membros do núcleo familiar nos últimos anos e um número significativo apontou ter contraído a Covid-19 (58,53%), seguido de doenças que a sua veiculação está relacionada a água, como é o caso da dengue (42,76%) com maior expressão em quantitativos, seguido da Zica (9,31%), Chikungunya (8,66%) e com menos número de casos, mas que causa muitos danos à saúde, verminose (1,11%), febre amarela (0,92%), esquistossomose (0,74%), hepatite (0,18%) e leptospirose (0,09%).

Tabela 12: Você ou alguém de sua família já foi ou está diagnosticado com alguma dessas doenças?

Número de pessoas	N	%
Covid	635	58,53%
Dengue	464	42,76%
Esquistossomose	8	0,74%
Febre Amarela	10	0,92%
Infecções na pele e nos olhos	18	1,66%
Zica	101	9,31%
Não respondeu/não teve	264	24,33%
Diabetes	81	7,47%
Chikungunya	94	8,66%
Leptospirose	1	0,09%
Verminose	12	1,11%
Hepatite	2	0,18%
Total	1690	155,76%

* múltipla escolha

Fonte: Pesquisa de Campo IDETEC/2024.

As doenças relacionadas com a água são aquelas cuja transmissão está ligada, quer seja diretamente pela sua ingestão ou indiretamente, como quando a água serve de criadouro para algum vetor.

Em geral, as doenças relacionadas com a água poderiam ser evitadas com medidas bastante simples, como evitar entrar em contato com águas suspeitas e investir em saneamento básico.

Ainda tratando sobre o conteúdo relacionado à saúde, existe uma incidência de algum tipo de deficiência entre os indivíduos que compuseram a população pesquisada apresenta um índice de 7,56%.

A tabela seguinte mostra os dados levantados acerca desta questão.

Tabela 13: Há casos de pessoas na Família com deficiência?

Deficiência	N	%
Sim	82	7,56%
Não	834	76,87%
Não respondeu	169	15,58%
Total	1085	100,00%

Fonte: Pesquisa de Campo IDETEC/2024.

As principais deficiências são a de mental/psicossocial, que atinge 3,23% da população entrevistada, visual (1,47%), física (1,20%) e a mental (1,9%).

Tabela 14: Qual tipo de deficiência?

Tipo de deficiência	N	%
Física	13	1,20%
Visual	16	1,47%
Auditiva	2	0,18%
Intelectual	11	1,01%
Psicossocial ou mental	35	3,23%
Não respondeu	5	0,46%
Total	82	7,56%

Fonte: Pesquisa de Campo IDETEC/2024.

Em se tratando de serviços voltados para a assistência social oferecida nos municípios, quase metade dos entrevistados realizam seus serviços (49.59%) sendo este serviço avaliado como regular (28,85%) e bom para 15,48%. A partir dos dados, percebe-se que esse serviço é relevante para o acolhimento principalmente das famílias com menos poder aquisitivo dos municípios.

Tabela 15: Usa regularmente dos serviços de assistência social?

Resposta	N	%
Sim	538	49,59%
Não	406	37,42%
Não respondeu	141	13,00%
		0,00%
Total	1085	100,00%

Fonte: Pesquisa de Campo IDETEC/2024.

Tabela 16: Qual é o grau de satisfação do serviço?

Resposta	N	%
Regular	313	28,85%
Bom	168	15,48%
Ótimo	38	3,50%
Não respondeu	566	52,17%
Total	1085	100,00%

Em relação ao serviço público no segmento de saúde, 82,67% da população entrevistada faz uso do serviço oferecido pela esfera pública.

Tabela 17: Usa regularmente dos serviços de saúde?

Resposta	N	%
Sim	897	82,67%
Não	98	9,03%
Não respondeu	90	8,29%
-		0,00%
Total	1085	100,00%

Fonte: Pesquisa de Campo IDETEC/2024.

Tabela 18: Qual é o grau de satisfação do serviço?

Resposta	N	%
Regular	449	41,38%
Bom	351	32,35%
Ótimo	89	8,20%
Não respondeu	196	18,06%
Total	1085	100,00%

No que diz respeito à qualidade do atendimento, verifica-se uma diversidade de opiniões dos entrevistados, informam que o serviço é considerado bom (32,35%) e para uma parcela significativa considera o serviço regular (41,38%).

A nutrição faz parte da vida de todo ser humano, com a ingestão de alimentos, preferencialmente os saudáveis, favorece para o corpo receber os nutrientes, vitaminas e minerais necessários para manter o funcionamento do corpo, fornecer energia e manutenção/renovação das células.

As três principais refeições (café da manhã, almoço e jantar) devem fornecer mais energia e nutrientes para o desempenho das funções vitais e atividades do dia a dia. Já os lanches intermediários, como o lanche da manhã, o lanche da tarde e o lanche da noite, também chamada de ceia, vão modular a glicemia, ou seja, a quantidade de energia circulante no corpo e, conseqüentemente, o controle da fome.

Tabela 19: Quantas refeições você faz diariamente?

Quantidade	N	%
1	48	4,42%
2	98	9,03%
3	383	35,30%
Mais de 3	262	24,15%
A refeição é incerta	57	5,25%
Não respondeu	237	21,84%
Total	1085	100,00%

Fonte: Pesquisa de Campo IDETEC/2024.

Conforme a tabela acima, dentre os entrevistados, 59,45% realizam que fazem três ou mais refeições, mas um percentual relevante informa que a refeição é incerta (5,25%) e 4,42% fazem apenas uma única refeição o que compromete diretamente a qualidade de vida do cidadão.

7.2 ASPECTOS AMBIENTAIS E DE EDUCAÇÃO

De acordo com a resolução Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA 306:2002: “Meio Ambiente é o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química, biológica, social, cultural e urbanística, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas”.

Encontra-se na International Organization for Standardization - ISO 14001:2004 a seguinte definição sobre o meio ambiente “circunvizinhança em que uma organização opera, incluindo-se ar, água, solo, recursos naturais, flora, fauna, seres humanos e suas inter-relações”, Segundo Medina (1994, p.19).

“o meio ambiente precisa ser entendido como um conjunto de componentes naturais e sociais e suas interações em um espaço e em um tempo determinados, associado à dinâmica das inter-relações”. (CIDADÃO DE ITABAIANA, 2024).

A partir da análise dos questionários, verificamos que os entrevistados, em sua maioria (46,1%), afirmam não conhecer os recursos naturais no bairro em que reside e apenas 21,01% relatam ter conhecimento. Diante desse quadro de desconhecimento é possível realizar atividades no Projeto de Trabalho social que levem as pessoas da localidade apropriar-se da existência por meio do mapeamento e divulgação das riquezas além de propor reflexões para potencializar os recursos existentes. Essa falta de reconhecimento talvez se dê pela degradação ambiental que os recursos vêm sofrendo.

Tabela 20: Você conhece os recursos naturais em seu Bairro?

Resposta	N	%
Sim	228	21,01%
Não	744	68,57%
Não respondeu	113	10,41%
Total	1085	100,00%

Fonte: Pesquisa de Campo IDETEC/2024.

Dos tipos de elementos poluidores que são de conhecimento dos entrevistados, 42,86% relatam que o maior agente poluidor é o lixo, em seguida 16,13% responderam que o esgoto é o segundo maior poluidor do bairro.

Essa situação é evidenciada nas ruas onde estão previstas as obras de ampliação do SAA, podem ser encontrados pontos de esgoto a céu aberto.

Tabela 21: Quais os agentes poluidores estão presentes no bairro?

Tipos de agentes	N	%
Esgoto a céu aberto	175	16,13%
Lixo	465	42,86%
Queimadas	70	6,45%
Não respondeu	375	34,56%
Total	1085	100,00%

Fonte: Pesquisa de Campo IDETEC/2024.

Registra-se, ainda, que 34,56% dos entrevistados não responderam, talvez por desconhecerem a existência dos problemas ambientais na localidade, elemento a ser considerado para elaboração de atividades no PTS para esclarecer a população quanto aos impactos negativos no meio ambiente, sendo o indivíduo responsável por essas ações.

Na Conferência de Tbilisi (1977), a Educação Ambiental - EA foi definida como uma dimensão dada ao conteúdo e a prática da educação, orientada para a resolução dos problemas concretos do meio ambiente, através de um enfoque interdisciplinar e de uma participação ativa de cada indivíduo e da coletividade. (DIAS, 2003)

O Conselho Nacional do Meio Ambiente - Conama (1996) define a EA como um processo de formação e informação orientado para o desenvolvimento da consciência crítica sobre as questões ambientais e de atividades que levem à participação das comunidades na preservação do equilíbrio ambiental. (DIAS, 2003).

Dentre os entrevistados, foi questionado se o mesmo ou alguém da família participa de ações voltadas para os cuidados do meio ambiente e evidenciou-se que quase 82% não possui ações com esta pauta, conforme tabela seguinte. Esse é um aspecto que o PTS poderá desenvolver ações para despertar a necessidade do envolvimento coletivo.

Tabela 22: Você ou alguém de sua família participa de alguma atividade de preservação ambiental?

Resposta	N	%
Sim	84	7,74%
Não	885	81,57%
Não respondeu	116	10,69%
Total	1085	100,00%

Fonte: Pesquisa de Campo IDETEC/2024.

A Educação Ambiental é um processo que consiste em propiciar às pessoas uma compreensão crítica e global do ambiente, para elucidar valores e desenvolver atitudes que lhes permitam adotar uma posição consciente e participativa, a respeito das questões relacionadas com a conservação e adequada utilização dos recursos naturais, para a melhoria da qualidade de vida e a eliminação da pobreza extrema e do consumismo desenfreado (MININI, 2000 apud DIAS, 2003).

Dessa maneira, Dias (2003) ressalta que os objetivos da educação ambiental devem estar relacionados com a realidade no qual estamos inseridos e assim provendo conhecimento e compreensão aos mais diversos fatores do meio ambiente, para estimular novos hábitos e comportamentos promovendo assim a possibilidade manutenção e melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Quanto à existência de instituições que desenvolvem ações de educação ambiental, apenas 12,53% afirmam a existência desse tipo de organização social, conforme está explícito, na tabela ora apresentada.

Tabela 23: Existem instituições que desenvolvem atividades de Educação ambiental na sua região?

Resposta	N	%
Sim	136	12,53%
Não	744	68,57%
Não respondeu	205	18,89%
Total	1085	100,00%

Fonte: Pesquisa de Campo IDETEC/2024.

Diante desse contexto, percebe-se a necessidade de a equipe social do Projeto realizar articulação com essas instituições bem como auxiliar na divulgação das mesmas no intuito de despertar o interesse dos cidadãos para o envolvimento com a causa, já que foi informado por 57,24% dos entrevistados que a comunidade não se envolve e que 30,78% desconhecem sobre o envolvimento da população com ações voltadas para os cuidados com o meio ambiente. (tabela 24).

Tabela 24: Sua comunidade se envolve com a preservação ambiental?

Resposta	N	%
Sim	46	4,24%
Não	621	57,24%
Não sabe	334	30,78%
Não respondeu	84	7,74%
Total	1085	100,00%

Fonte: Pesquisa de Campo IDETEC/2024.

Os temas sugeridos para serem implementados no Projeto de Trabalho Social refletem os anseios da população das áreas beneficiadas em relação ao saneamento básico.

Ressalta-se que ao arguir a população em relação aos temas que deverão ser priorizados no PTS, consideramos então a frequência que a mesma foi mencionada, dessa forma os temas mais lembrados pelos entrevistados, foi sobre saúde com quase 21,95%, seguido de meio ambiente com pouco mais de 5,07%. Vale ressaltar que 7,54% não soubemos sugerir temas relacionados conteúdo a serem tratados nas palestras foram 38,06%, mais um elemento preponderante para reforçar a importância da implementação do Projeto na área de intervenção.

Tabela 25: Quais temas de palestras, você gostaria que fossem abordados?

Resposta	N	%
Não respondeu	413	38,06%
Saúde (diabetes, câncer, PCD, HIV, idoso, ambiental, bucal, mulher, família, idoso, masculina, pública, suicídio)	133	12,26%
Saúde mental	104	9,59%
Meio Ambiente	55	5,07%
Racismo	52	4,79%
Marketing Digital, tecnologia	39	3,59%
Saneamento Básico	32	2,95%
Violência (feminicídio, homofobia, maus tratos com menores, doméstica, sexual, trabalho escravo)	28	2,58%
Educação, educação ambiental, infantil, esporte - futebol, higiene, matemática, reciclagem, sexual	26	2,40%
Não Sabe	23	2,12%
Agricultura	16	1,47%
Economia, empreendedorismo, vendas	14	1,29%
Ciência da Computação, informática, montagem de computadores	13	1,20%
Direitos Humanos, discriminação, liberdade, preconceito, representatividade	11	1,01%
Psicologia, ressocialização	10	0,92%
Aborto	8	0,74%
Educação no trânsito	8	0,74%
Água, recursos naturais	7	0,65%
Doenças sexualmente transmissíveis, educação sexual	7	0,65%
Libras	7	0,65%
Política	6	0,55%
Resíduos sólidos (lixo, lixões)	5	0,46%
Dengue, doenças relacionadas a água, endemias	5	0,46%
Segurança	4	0,37%
Bolsa Família	3	0,28%
Autoconhecimento, desenvolvimento pessoal	3	0,28%
Beleza, estética feminina	3	0,28%
Cuidados com idosos	3	0,28%
Cultura	3	0,28%
Feminismo	3	0,28%
INSS	3	0,28%

1 emprego	2	0,18%
Causa LGTBQ+	2	0,18%
Combate a drogas	2	0,18%
Educação sexual	2	0,18%
Família	2	0,18%
Jogos educativos	2	0,18%
Idiomas	2	0,18%
Instrumentos musicais	2	0,18%
Lazer	2	0,18%
Moda	2	0,18%
Não tem interesse	2	0,18%
Povos indígenas	2	0,18%
Prevenção a incêndio	2	0,18%
Cuidados com os animais	2	0,18%
Agronegócio	1	0,09%
Alcoolismo	1	0,09%
Alfabetização	1	0,09%
Ansiedade	1	0,09%
Biologia	1	0,09%
Comunicação Visual	1	0,09%
Corrupção	1	0,09%
Desigualdade social	1	0,09%
Manipulação de remédios	1	0,09%
Massagem	1	0,09%
Total	1085	100,00%

Fonte: Pesquisa de Campo IDETEC/2024.

Importante rememorar que a educação ambiental é inserida na rede de ensino, levando em consideração os Parâmetros Curriculares Nacionais. Dessa forma, é estimulado a construção de projetos que buscam fortalecer ações educativas, como por exemplo o Projeto Pedagógico das Escolas promovendo a construção de valores e atitudes em consonância com a edificação de sociedades sustentáveis, contribuindo assim para a transformação da qualidade de vida na escola e na comunidade.

Dessa forma, o processo de Educação Ambiental está presente na prática pedagógica das escolas do município por meio da sensibilização que permeia os conteúdos programados na grade curricular, nas abordagens em sala de aula e, no cotidiano da escola, por meio dos projetos desenvolvidos por ela.

Em se tratando de qualificação de mão de obra dos cidadãos que serão atendidos pela ampliação do sistema de abastecimento de água e em paralelo com a implementação do Projeto de Trabalho, na pesquisa realidade os mesmos foram consultados quais as áreas ou cursos que gostariam que fossem considerados a possibilidade de serem executados no eixo de desenvolvimento social. Insta salientar que as proposições precisam estar compatíveis com o tempo de implementação do

projeto, recurso e viabilidade técnica de incluir na reprogramação.

Tabela 26: Quais cursos profissionalizantes você gostaria que fossem realizados?

Respostas	N	%
Não respondeu	374	34,47%
Eletricista	225	20,74%
Manicure	36	3,32%
Maquiagem	33	3,04%
Designer de sobrancelhas	30	2,76%
Barbearia	27	2,49%
Reciclagem (Oficina de fabricação de sabão)	27	2,49%
Confeitaria	23	2,12%
Agricultura sustentável	21	1,94%
Tecnologia	17	1,57%
Ciência da computação, computação	16	1,47%
Cabeleireiro	12	1,11%
Artesanato	11	1,01%
Informática, rede de computador, sistema da computação	11	1,01%
Guia de turismo	10	0,92%
Saúde (pele, idoso, familiar, mental)	10	0,92%
Marketing Social, mídia social	10	0,92%
Massagem, massoterapia	10	0,92%
Sem interesse	10	0,92%
Atendente de farmácia	9	0,83%
Enfermagem	8	0,74%
Garçom	8	0,74%
Empreendedorismo, vendas	6	0,55%
Libras	6	0,55%
Rádio e TV	6	0,55%
Economia	5	0,46%
Estética	5	0,46%
Mecânica	5	0,46%
Técnica de enfermagem	5	0,46%
Trancista	5	0,46%
Bombeiro civil	4	0,37%
Corte e costura	4	0,37%
Logística	4	0,37%
Meio ambiente	4	0,37%
Música	4	0,37%
Primeiros socorros	4	0,37%
Segurança do trabalho	4	0,37%
Educação (física, infantil, trânsito)	4	0,37%
Agente de Saúde	3	0,28%
Cuidador de idoso	3	0,28%
Direito	3	0,28%
Inglês	3	0,28%
Manutenção de Celular	3	0,28%

Manutenção de computador	3	0,28%
Marcenaria	3	0,28%
Oratória	3	0,28%
Administração	2	0,18%
Cozinheiro	2	0,18%
Recursos humanos	2	0,18%
Técnico agrícola	2	0,18%
Costura	1	0,09%
Auxiliar de veterinário	1	0,09%
Carpinteiro	1	0,09%
Comunicação	1	0,09%
Curso Universitário	1	0,09%
Designer gráfico	1	0,09%
Defesa civil	1	0,09%
Extensão de cílios	1	0,09%
Gastronomia	1	0,09%
Gestão ambiental	1	0,09%
Operador de empilhadeira	1	0,09%
Operador de empilhadeira	1	0,09%
Padeiro	1	0,09%
Não sabe	1	0,09%
Podologia	1	0,09%
Segurança do trabalho	1	0,09%
Orientação Sexual	1	0,09%
Total	1085	100,00%

Fonte: Pesquisa de Campo IDETEC/2024.

Dentre as áreas mais requisitadas foi eletricista (20,74%), manicure e pedicure (3,32%), maquiagem (3,04%), designer de sobrancelhas (2,76%), barbearia (2,49%), reciclagem (oficina de fabricação de sabão) (2,49%).

7.3 CARACTERÍSTICAS URBANAS E DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL

“O homem é um ser social”, frase, aparentemente tão simples quanto óbvia, contém um significado de profundas consequências para as pessoas e a sociedade. De fato, as atividades humanas, atualmente, como regra, são realizadas com a participação e colaboração de várias pessoas, e não de forma individual. O fenômeno da sociabilidade ocupa amplas áreas da atividade humana: econômica, educacional, religiosa etc.

De forma específica, as organizações sociais têm como característica primordial reunir pessoas para o desenvolvimento de atividades sem objetivar o lucro econômico e financeiro. As organizações não são, necessariamente, legalizadas ou formalizadas para assumir um caráter de relevância para as pessoas, grupos ou

comunidades que são alvo de suas ações. Neste sentido, pode e deve, não somente reconhecer, como valorizar os grupos informais, pois o que mais importa são as suas práticas.

Em realidade, muitas organizações sociais, formalmente constituídas, têm a mesma origem dos grupos informais, ou seja, as raízes culturais da população, suas relações de solidariedade e de comunhão. No Brasil, os laços de solidariedade sempre foram mais fortes em pequenos municípios e nas áreas rurais, onde se destacam as práticas de ajuda mútua, como os mutirões, os adjutórios, as festas etc. Assim, continua cada vez mais atual a velha frase: “a união faz a força”. Porém, nos tempos atuais há elementos muito mais pragmáticos que levam as pessoas a se unir, seja no campo ou nas cidades.

Sendo assim, os entrevistados foram consultados se os mesmos costumam sinalizar, dar *feedback* em relação aos serviços públicos oferecidos pela esfera pública, 25,44% informam que possui esse hábito, mas 23,96% não manifestam seu posicionamento.

Entretanto, tem uma parcela significativa de 42,49% que não sabe como fazer ou não tem conhecimento onde realizar a sua opinião.

Tabela 27: Sua comunidade costuma denunciar, sugerir, criticar ou reclamar em relação à qualidade dos serviços públicos?

Resposta	N	%
Sim	276	25,44%
Não	260	23,96%
Não sei onde ou como denunciar	171	15,76%
Não sei como fazer isso	290	26,73%
Não respondeu	88	8,11%
Total	1085	100,00%

Fonte: Pesquisa de Campo IDETEC/2024.

As organizações vêm se multiplicando e se fortalecendo na medida em que as pessoas se convenceram sobre suas possibilidades e alternativas de resolver os problemas de forma coletiva. De fato, na base da formação de associações e outras formas de organização estão, invariavelmente, os objetivos de viabilizar projetos e recursos para cada localidade, o que, em geral, somente é possível mediante a existência de uma organização formal e, portanto, com capacidade jurídica de assumir a responsabilidade pela execução de convênios e parcerias com outros entes jurídicos, sejam eles governamentais ou não.

Tabela 28: Você participa de algum grupo social, movimento social ou associação?

Resposta	N	%
Sim	64	5,90%
Não regularmente	160	14,75%
Não, nunca	454	41,84%
Não tenho interesse	192	17,70%
Não sei como fazer isso	140	12,90%
Não respondeu	75	6,91%
Total	1085	100,00%

Fonte: Pesquisa de Campo IDETEC/2024.

Considerando o universo estudado, percebemos que apenas 5,9% dos entrevistados participam de um grupo de forma regular e 14,75% participam, mas sem regularidade, mas 54,74% nunca participaram ou não sabe como aderir algum grupo social. Nas ações do projeto social poderá incluir essa temática nas atividades que serão implementadas, mas para tal é necessário o mapeamento desses grupos, contribuindo na sua divulgação.

7.4 ILUMINAÇÃO PÚBLICA

O fornecimento de energia elétrica para os municípios de Itabaiana e Areia Branca é realizado pela Energisa. A iluminação pública é um sistema que fornece luz às ruas, praças e outros espaços públicos, com o objetivo de melhorar a segurança, mobilidade e conforto dos cidadãos. São compostas por postes, luminárias, lâmpadas, cabos elétricos e outros componentes que permitem a distribuição da luz de forma uniforme e eficiente.

Esse serviço é considerado um serviço sendo de responsabilidade do poder público do âmbito municipal cabendo a ele o serviço desde a elaboração do projeto, implantação, expansão, operação até a manutenção das instalações. Em caso de lâmpadas queimadas e outras melhorias necessárias, o cidadão deve procurar a prefeitura. Entre os entrevistados, 80% informam que fazem o uso do serviço de iluminação, considerado a prestação de serviço como regular por 38,62% e bom para 32,81%, conforme tabelas abaixo:

Tabela 29: Usa regularmente dos serviços de iluminação?

Resposta	N	%
Sim	868	80,00%
Não	133	12,26%
Não respondeu	84	7,74%
		0,00%
Total	1085	100,00%

Fonte: Pesquisa de Campo IDETEC/2024.

Tabela 30: Qual é o grau de satisfação do serviço?

Resposta	N	%
Regular	419	38,62%
Bom	356	32,81%
Ótimo	62	5,71%
Não respondeu	248	22,86%
Total	1085	100,00%

7.5 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A solução de abastecimento de água deve proporcionar canalização interna até a moradia ou pelo menos no peridomicílio (até 50 metros em torno do domicílio). O fornecimento de água também deve ser sem interrupções, com uma quantidade maior que o mínimo necessário para suprir as necessidades básicas e com a qualidade da água de acordo com os padrões de potabilidade estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

Atualmente, o sistema integrado de abastecimento de água do Agreste opera, mas não consegue atender integralmente a demanda existente com regularidade, acaba realizando manobras, na modalidade de rodízio.

Dentre os domicílios que revelaram ser abastecido pela rede da Deso, a maioria deles, 83,23% declaram usar regularmente os serviços de abastecimento de água sendo considerado o serviço como ótimo para apenas 3,87% dos entrevistados, regular por 54,10% e bom para 23,59%, conforme explicitado na tabela seguinte.

Tabela 31: Usa regularmente dos serviços de água?

Resposta	N	%
Sim	903	83,23%
Não	103	9,49%
Não respondeu	79	7,28%
-		
Total	1085	100,00%

Fonte: Pesquisa de Campo IDETEC/2024.

Tabela 32: Qual é o grau de satisfação do serviço?

Resposta	N	%
Regular	587	54,10%
Bom	256	23,59%
Ótimo	42	3,87%
Não respondeu	200	18,43%
Total	1085	100,00%

Na oportunidade da pesquisa, o universo entrevistado foi questionado sobre a expectativa em relação a ampliação do Sistema de Abastecimento de Água, e 37,14% declaram achar que é positivo e um percentual maior acredita ser negativo (45,25%), observe os dados na tabela abaixo:

Tabela 33: Como você avalia a ampliação do SAA no seu bairro?

Avaliação	N	%
Positivo	403	37,14%
Negativo	491	45,25%
Não respondeu	138	12,72%
Indiferente	53	4,88%
Total	1085	100,00%

Fonte: Pesquisa de Campo IDETEC/2024.

A partir da entrevista realizada, muitos cidadãos mencionaram a frequente falta de água em suas moradias além de relatar sobre a coloração da água e a presença de odor, conforme relatos:

“Falta água frequentemente”

“Falta água constantemente e a água é barrenta”

“A DESO está prestando serviço com aumento da tarifa de esgoto e baixa qualidade da água fornecida”

“Água barrenta e o acesso a água é limitado”

“Acho uma falta de respeito muito grande com consumidor, pois pagamos para ter água com qualidade.”

“Falta constantemente, vem barrenta e têm cheiro de peixe”

Em se tratando da frequência quando a regularidade do abastecimento de água, é importante lembrar que o uso de reservatório é uma recomendação da DESO, uma vez que além do armazenamento o reservatório possibilita ao usuário administrar melhor possíveis problemas no fornecimento de água.

Levando em consideração que a população entrevistada que se manifestou, compreende-se que o universo entrevistado não tenha conhecimento da ampliação do Sistema e as consequências positivas que ocorrerá para a qualificação do serviço prestado. Diante dessa constatação, vale ressaltar sobre a necessidade de divulgação das obras que estão sendo realizadas para qualificar o serviço prestado aos cidadãos.

Em relação aos serviços ofertados de ampliação e manutenção do sistema administrado pela DESO, o público, cerca de 28,76% avaliam de forma positiva enquanto 51,89% consideram negativo.

Tabela 34: Como você avalia o trabalho da DESO com relação a obra ou serviços na comunidade?

Avaliação	N	%
Positivo	312	28,76%
Negativo	563	51,89%
Não respondeu	152	14,01%
Indiferente	58	5,35%
Total	1085	100,00%

Fonte: Pesquisa de Campo IDETEC/2024.

Dessa forma, sugere-se que a equipe social desenvolva estratégias, nos eixos de fomento a participação comunitária e articulação de parcerias e; educação ambiental e comunicação social, para explanar sobre a importância da intervenção

física, a gestão do consumo e a necessidade de pagamento justo pelos serviços prestados.

7.6 ESGOTAMENTO SANITÁRIO

O esgotamento sanitário é constituído pelas atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição final adequados dos esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o seu lançamento final no meio ambiente, segundo a Lei Federal nº 11.445/2007.

Em se tratando de esgotamento sanitário, ambos os municípios não possuem esse serviço de tratamento dos efluentes domésticos. Entretanto, 78,99% dos entrevistados informam o uso desse serviço que é usado, na sua maioria dos casos fossa rudimentar e rede de drenagem das águas pluviais, havendo assim a necessidade de investimento para implantação/ampliação do sistema de esgotamento sanitário no intuito de contribuir com a saúde da população e consequentemente com o meio ambiente, já que ambos os processos de coleta resultam na contaminação do solo e de mananciais.

Tabela 35: Usa regularmente dos serviços de esgoto?

Resposta	N	%
Sim	857	78,99%
Não	136	12,53%
Não respondeu	92	8,48%
Total	1085	100,00%

Fonte: Pesquisa de Campo IDETEC/2024.

Tabela 36: Qual é o grau de satisfação do serviço?

Resposta	N	%
Regular	467	43,04%
Bom	314	28,94%
Ótimo	48	4,42%
Não respondeu	256	23,59%
Total	1085	100,00%

O nível de satisfação a esse serviço é considerado regular (43,04%) para o público entrevistado e bom para 28,94%, sugere-se que o projeto de trabalho social desenvolva ações que reforcem a relação existente do uso consciente da água potável e a relação direta com a necessidade do serviço de qualidade para tratar os efluentes no intuito de mitigar os danos ao meio ambiente.

7.7 RESÍDUOS SÓLIDOS

Segundo a Lei Federal nº 11.445/2007, a limpeza urbana e o manejo de resíduos sólidos são constituídos pela disponibilização e manutenção de atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, varrição manual e mecanizada, limpeza e conservação urbana, transporte, transbordo, tratamento, destinação e disposição final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos domiciliares e dos resíduos de limpeza urbana.

A qualidade de vida da população está, indissociavelmente, relacionada com a limpeza e higiene dos logradouros públicos, bem como com a adequada destinação dos resíduos domésticos. A Lei nº 12.305/10, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) contém os instrumentos para permitir o avanço das cidades no enfrentamento dos principais problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos.

Entre esses instrumentos destacam-se a reciclagem e a reutilização dos resíduos sólidos (aquilo que tem valor econômico e pode ser reciclado ou reaproveitado) e a destinação ambientalmente adequada dos rejeitos (aquilo que não pode ser reciclado ou reutilizado), assim como a responsabilidade compartilhada dos geradores de resíduos, como fabricantes, comerciantes, população e titulares de serviços de manejo dos resíduos sólidos urbanos, na Logística Reversa dos resíduos e embalagens pós-consumo.

Com relação aos 1085 domicílios pesquisados nas áreas beneficiadas com a ampliação do Sistema, verificou-se que a maior parte do público entrevistado (80,55%) tem o lixo domiciliar coletado regularmente considerando o serviço 38,62% regular e para 32,17% bom.

Tabela 37: Usa regularmente dos serviços de coleta de lixo?

Resposta	N	%
Sim	874	80,55%
Não	127	11,71%
Não respondeu	84	7,74%
		0,00%
Total	1085	100,00%

Fonte: Pesquisa de Campo IDETEC/2024.

Tabela 38: Qual é o grau de satisfação do serviço?

Resposta	N	%
Regular	419	38,62%
Bom	349	32,17%
Ótimo	67	6,18%
Não respondeu	250	23,04%
Total	1085	100,00%

7.8 PAVIMENTAÇÃO E TRANSPORTE PÚBLICO

A pavimentação é o revestimento de superfícies com matéria adequada para permitir o tráfego de veículos e pedestres, o que auxilia no desempenho das cidades e proporciona uma melhor qualidade de vida aos seus moradores.

Em pesquisa de campo realizada pela IDETEC (2024), moradores relataram que os usuários do serviço relatam que fazem o uso e 37,33% consideram o serviço regular e 30,23% consideram boas as vias. O município apresenta razoável estado de conservação da pavimentação das vias públicas, todavia chama a atenção para o agravamento dos problemas em épocas de maior incidência pluviométrica.

Tabela 39: Usa regularmente dos serviços de pavimentação?

Resposta	N	%
Sim	818	75,39%
Não	171	15,76%
Não respondeu	96	8,85%
-		0,00%

Fonte: Pesquisa de Campo IDETEC/2024.

Tabela 40: Qual é o grau de satisfação do serviço?

Resposta	N	%
Regular	405	37,33%
Bom	328	30,23%
Ótimo	54	4,98%
Não respondeu	298	27,47%

O transporte urbano é um serviço público indispensável à vida social e econômica de qualquer cidade, em especial dos médios e grandes centros urbanos. Atualmente no Brasil, a questão da mobilidade e acessibilidade vem merecendo importantes debates, havendo na esfera federal um conjunto de iniciativas que visam estruturar políticas e ações para atender às crescentes pressões da sociedade em relação ao transporte urbano.

Em pesquisa de campo realizada, os moradores relataram que fazem uso do sistema de transporte (60,83%), mas ressaltam que precisa qualificar o serviço prestado, considerando o regular (38,06%) e bom (20,28%).

Tabela 41: Usa regularmente dos serviços de transporte público?

Resposta	N	%
Sim	660	60,83%
Não	297	27,37%
Não respondeu	128	11,80%
Total	1085	100,00%

Fonte: Pesquisa de Campo IDETEC/2024.

Tabela 42: Qual é o grau de satisfação do serviço?

Resposta	N	%
Regular	413	38,06%
Bom	220	20,28%
Ótimo	37	3,41%
Não respondeu	415	38,25%
Total	1085	100,00%

7.9 SEGURANÇA PÚBLICA

Nas sociedades modernas, o sistema de segurança pública emerge como um componente essencial à garantia de direitos e ao cumprimento de deveres, estabelecidos nos ordenamentos jurídicos do país. A segurança pública é considerada uma demanda social que necessita de estruturas estatais e demais organizações da sociedade para ser efetivada. Um sistema de segurança pública deve ter como eixo político estratégico um conjunto de ações delineadas em planos e programas e implementados como forma de garantir a segurança e a cidadania.

Em uma sociedade em que se busca a democracia plena, as políticas de segurança pública se tornam o meio legítimo para garantir a defesa e proteção dos direitos individuais e coletivos, bem como para assegurar o efetivo exercício da cidadania. Dessa forma, a segurança pública caminha ao lado da liberdade, reforçando mutuamente, de forma a assegurar uma qualidade de vida melhor aos

cidadãos, inclusive mediante a sua participação direta no processo político de formulação das políticas de segurança. A maioria dos entrevistados informou explicitamente que faz o uso desse serviço (75,85%), entretanto considera o serviço de segurança público regular (43,50%) e 26,54% consideram bom.

Tabela 43: Usa regularmente dos serviços de segurança?

Resposta	N	%
Sim	823	75,85%
Não	142	13,09%
Não respondeu	120	11,06%
Total	1085	100,00%

Fonte: Pesquisa de Campo IDETEC/2024

Tabela 44: Qual é o grau de satisfação do serviço?

Resposta	N	%
Regular	472	43,50%
Bom	288	26,54%
Ótimo	57	5,25%
Não respondeu	268	24,70%
Total	1085	100,00%

7.10 ESPAÇOS DE LAZER E CULTURA

O lazer é uma das atividades que contribui para o equilíbrio entre corpo e mente, é uma forma de socialização e integração entre pessoas e grupos. Deve-se considerar o lazer como uma necessidade para uma vida mais saudável, produtiva e criativa. É relevante que nos municípios tenham espaços que possam estimular o lazer e que culmine em espaços que façam com que as pessoas possam ter a oportunidade de interação.

De acordo com a Tabela seguinte, informa a partir do mapeamento os moradores locais fazem o uso dos espaços de lazer (51,98%) e que consideram esses espaços em relação ao nível de satisfação de forma regular (30,23%) e apenas 17,60% consideram ele bom.

Tabela 45: Usa regularmente área de lazer?

Resposta	N	%
Sim	564	51,98%
Não	381	35,12%
Não respondeu	140	12,90%
		0,00%
Total	1085	100,00%

Fonte: Pesquisa de Campo IDETEC/2024.

Tabela 46: Qual é o grau de satisfação?

Resposta	N	%
Regular	328	30,23%
Bom	191	17,60%
Ótimo	40	3,69%
Não respondeu	526	48,48%
Total	1085	100,00%

As tabelas anteriores coadunam com os dados relativos a espaços de cultura, pois são espaços que valorizam a interação social e a manifestação cultural, logo contribuem para a qualidade de vida das pessoas. Semelhante aos dados referentes aos espaços de área de lazer, as famílias usufruem dos espaços de cultura presente no seu território (46,91%) e consideram essas áreas regulares (26,11%) e boas (15,76%).

Tabela 47: Usa regularmente espaços de cultura?

Resposta	N	%
Sim	509	46,91%
Não	428	39,45%
Não respondeu	148	13,64%
		0,00%
Total	1085	100,00%

Fonte: Pesquisa de Campo IDETEC/2024.

Tabela 48: Qual é o grau de satisfação?

Resposta	N	%
Regular	305	28,11%
Bom	171	15,76%
Ótimo	37	3,41%
Não respondeu	572	52,72%
Total	1085	100,00%

Em uma perspectiva de análise do desenvolvimento sustentável torna relevante relacionar alguns dos elementos que compõem o patrimônio natural e sociocultural da cidade, visto que eles refletem um sistema de valores locais e o acúmulo de experiências de diferentes gerações e correspondem à própria identidade cultural das cidades. Por outro lado, a preservação do patrimônio natural e cultural da cidade, bem como a sua renovação constante, pode representar um ativo diferenciado para um efetivo desenvolvimento sustentável, visto que é indissociável das outras esferas da vida econômica e social da comunidade.

De forma semelhante a outras cidades brasileiras, o crescimento dos municípios ora aqui analisados não foram acompanhados das necessárias medidas de proteção e educação ambiental. Isso vem, ao longo do tempo, comprometendo o equilíbrio ecológico e, conseqüentemente, a saúde da população.

As iniciativas de cunho educativo promovidas pelo Projeto de Trabalho Social e a sua continuidade, através da sistematização, possibilitam ações que mobilizam e sensibilizam a população, estimulando-a para o uso responsável dos recursos naturais contribuindo também para a construção da cidadania, primando pela equidade e pela sustentabilidade.

O desenvolvimento deste trabalho torna possível uma análise real e situacional no âmbito socioambiental nas cidades de Areia Branca e Itabaiana gerando subsídios para a reorganização das ações pertencentes ao Projeto.

Observa-se, como uma tendência nacional, a necessidade de esclarecimento e conhecimento da população acerca da sua realidade e do desencadear de suas ações perante o meio ambiente ao qual pertence.

É, portanto um desafio e enfrentamento para o ser humano, enquanto mobilizador social, quebrar os paradigmas da ignorância e gerar o desenvolvimento do conhecimento da população acerca da sua realidade.

No Projeto de Trabalho Social executado nos municípios, foi notória a necessidade de buscar profissionais e grupos engajados com a preservação ambiental, formar agentes multiplicadores, informar a população sobre a importância

da ampliação do sistema integrado de abastecimento de água e seus benefícios para a saúde pública, informar sobre a necessidade de reduzir o consumo de recursos naturais, evitando o desperdício e prevenindo assim uma possível escassez dos recursos hídricos.

Portanto, entende-se que o PTS deve propor atividades que explorem e despertem a consciência ambiental dos indivíduos abordando temas como a preservação dos recursos hídricos, a redução, reutilização e reciclagem de materiais como papéis, plásticos, aço e etc. redução do consumo de energia e redução de consumo. Devem ser propostas atividades como oficinas de reciclagem, campanhas que incentivem a redução do consumo, cursos de formação de multiplicadores em educação ambiental, eventos com os alunos sobre preservação de recursos hídricos como gincanas, feiras e peças teatrais, dentre outros. Paralelo a essas ações educativas devem se focar em atividades que esclareçam a população sobre o investimento que está sendo realizada por meio de reuniões comunitárias, participação em debates e fóruns ambientais. Dessa forma, essas ações poderão ser trabalhadas de forma mais eficiente para dar acompanhamento à realização do Projeto, gerando resultados muito mais abrangentes e satisfatórios de acordo com a realidade da cidade.

Neste contexto, a equipe social está disposta na criação de métodos de comunicação alternativos juntamente com a Contratante e o Poder Público local de maneira a proporcionar um contato mais direto com a população da área de intervenção, levando à discussão temas relevantes e de interesse geral. Uma relação mais estreita com o público-alvo maximiza os impactos positivos, minimizando a geração de expectativas e as possibilidades de conflito.

A partir desses pontos, a empresa garante um melhor relacionamento com o usuário, pois existem estratégias de comunicação que contribuem na sensibilização para efetivação das ligações garantindo assim uma adesão à rede ampliada, a adesão da população é uma questão de qualidade de vida.

Verificou-se que as expectativas em relação às obras são positivas quando boa parte dos entrevistados acredita que haverá ganhos significativos para a saúde da população, para a aparência dos bairros e para o meio ambiente em geral. Em adição, os entrevistados sugerem como temas para o Projeto de Educação Ambiental a questão tratar tem meio ambiente, saneamento básico, direitos humanos, violência e os cuidados com o planeta, a degradação ambiental, a exemplo das queimadas, do desmatamento e da poluição.

Diante do exposto, o Projeto de Trabalho Social pode ser pensado de forma articulada, isto é, uma vez que o tema envolve recursos naturais, educação e saúde, impõem-se como necessário discutir e buscar caminhos que possam conduzir ao desenvolvimento de programas socioeducativos capazes de envolver toda sua população.

Para construir um desenvolvimento sustentável, todas as dimensões da vida devem ser contempladas: a econômica, a social, a territorial, a científica e tecnológica, a política e a cultural. A Educação Ambiental-EA, apreendida aqui como um processo, propõe construir novos conhecimentos a respeito da relação "ser humano/natureza", dos ecossistemas e sobre práticas de utilização responsável dos recursos naturais, possibilitando a todas as pessoas envolvidas uma reflexão sobre suas condutas atuais e futuras e a identificação de ações necessárias e condizentes com os princípios de sustentabilidade ambiental, ética e justiça social. De tal modo, compreende-se que a EA é a base para o alcance da sustentabilidade do desenvolvimento.

A realização das ações de EA requer, portanto, o envolvimento e a participação da comunidade em geral, de funcionários da obra, da rede de ensino pública, bem como de representantes do poder público local. A integração faz-se necessária não só para que se cumpram as metas e o sentido da Educação Ambiental contemporânea, mas também para que um programa dessa natureza atinja uma boa relação custo/benefício, sendo seus resultados e desdobramentos para toda a comunidade, amplos, duradouros, benéficos, ou seja, sustentáveis.

A partir do diagnóstico socioambiental foram elaboradas de forma conceitual, propostas de medidas e ações ambientais que objetivam prevenir, minimizar e compensar aqueles considerados como impactos negativos, mas que poderão vir a potencializar os impactos positivos de futuras obras de ampliação do Sistema de Abastecimento de Água. Vale dizer que as atividades do PTS devem estar de acordo com a legislação ambiental vigente no município. Assim, apresentamos proposições nos seguintes eixos:

- Mobilização Social

- ✓ O incentivo a processos existentes e ainda inexistentes de organização da sociedade civil;
- ✓ Promoção de esclarecimentos e negociação envolvendo os diversos segmentos da sociedade além de divulgação junto à população em geral dos procedimentos e estágios do processo de ampliação e operação do

empreendimento, através de reuniões técnicas e de todos os meios de comunicação possíveis;

- ✓ Providenciar toda e qualquer informação necessária aos moradores e suas organizações, para uma vida mais organizada e pacífica.

- Controle Social

- ✓ Incluir a participação da comunidade local, através de moradores e representantes de instituições e organizações locais, em qualquer processo de planejamento ou de ações que venham intervir ou impactar no modo de vida local.

- Comunicação Social

- ✓ Informativos sobre a questão do saneamento básico e da saúde no município incentivando a realização das ligações domiciliares a partir da ampliação do SAA, usando também as redes sociais e aplicativos de mensagem.

- Saúde e Educação

- ✓ Campanhas em parceria com as unidades de saúde locais de esclarecimentos para evitar disseminação de doenças;
- ✓ Esclarecimentos quanto à importância do uso das instalações sanitárias básicas visando evitar problemas para a saúde local (lixo, esgotos, tratamento de água local, etc.);
- ✓ Medidas de EA em parceria com as instituições de ensino e de saúde locais através de oficinas, cursos, palestras e campanhas de sensibilização participativas para os moradores locais, além do incentivo e implantação da atividade de plantação de mudas, com os objetivos de reflorestamento, arborização e educação ambiental, para conscientizar cada vez mais a população sobre as responsabilidades de cada um para com a natureza, tal como a manutenção do próprio município;
- ✓ Desenvolver atividades na elaboração de cartilhas, mapas e calendários explorando as questões culturais e ambientais do local e da região.

Diante do exposto, o PDST deve ser pensado de forma articulada. Uma vez que os temas sugeridos pelos moradores entrevistados, na pesquisa de campo, incluem o lixo, o esgoto, queimadas e a água. Impõe-se como necessário discutir e buscar caminhos que possam conduzir ao desenvolvimento de ações socioeducativas capazes de envolver toda população das áreas beneficiadas.

Considerando que o PDST pode contribuir para o desenvolvimento sustentável deve-se considerar todas as dimensões da vida: a econômica; a social; a territorial, a científica e tecnológica; a política e a cultural. A Educação Ambiental, apreendida aqui como um processo, propõe construir novos conhecimentos a respeito da relação “ser humano/natureza”, dos ecossistemas e sobre práticas de utilização responsável dos recursos naturais, possibilitando as pessoas envolvidas no projeto de realizar uma reflexão sobre suas condutas atuais e futuras e a identificação de ações necessárias e condizentes com os princípios de sustentabilidade ambiental, ética e justiça social.

8. JUSTIFICATIVA

O Plano de Desenvolvimento Socioterritorial integrado à Obra de Ampliação de Abastecimento Integrado do Agreste nos municípios de Itabaiana e Areia Branca contribuirá através de ações informativas e educativas para a sensibilização das famílias beneficiadas, visando à sustentabilidade dos serviços que serão oferecidos, o fomento ao exercício da cidadania, do controle social e consequentemente promoção da qualidade de vida da população.

Dessa forma, a Educação Socioambiental tem um papel importante na mudança de atitude e no desenvolvimento da responsabilidade ético-ambiental dos indivíduos, contemplando a dimensão local, sem perder de vista a globalidade dos problemas, considerando o ambiente em sua totalidade. É nessa perspectiva de valorização das características sociais, culturais e ambientais locais que será inserido o Plano de Desenvolvimento Socioterritorial integrado à obra de ampliação do Sistema de Abastecimento Integrado do Agreste.

A partir dos eixos propostos pela Portaria 464/2018 - Ministério do Desenvolvimento Regional para a intervenção no âmbito do Trabalho Social, como prioridade a Educação Ambiental, a Mobilização, o Fortalecimento Social, o Desenvolvimento Socioeconômico, considerando que as intervenções em Saneamento Básico têm como diretriz principal o esclarecimento da população usuária quanto à importância da existência da Obra de Ampliação de Abastecimento Integrado do Agreste.

A implementação das ações do PDST contribuirá para ampliar os conhecimentos dos diferentes atores sociais locais a partir do incentivo e integração das ações já existentes no município com aquelas que serão propostas no plano, identificando os problemas e potencialidades ambientais da área de intervenção. Para isto, o Plano envolverá a participação de representantes dos principais segmentos da sociedade local, incentivando os envolvidos a tornarem-se atores das melhorias das condições ambientais, aptos e motivados a contribuírem na construção de uma sociedade sustentável.

A realização deste plano, com ênfase na educação socioambiental, mobilização, fortalecimento social e desenvolvimento socioeconômico contribuirão para melhorias relativas à qualidade de vida do público de interação na medida em que incentiva a conservação do meio ambiente, promovendo práticas que levem à população a comprometer-se com a manutenção e o uso adequado dos equipamentos implantados, bem como a conservação dos mananciais existentes no município.

O Trabalho Social será desenvolvido nos municípios de Itabaiana e Areia Branca, priorizando as áreas que receberão a intervenção física, atendidos pelo TS.

9. OBJETIVOS

9.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver ações socioambientais, capazes de contribuir com o fortalecimento social e melhorias nas condições de vida da população, aliando a processos de desenvolvimento socioeconômico através do incentivo às potencialidades locais e a sustentabilidade da intervenção física.

9.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Atualizar informações referentes às características, demandas e potencialidades das áreas de intervenção para realização das ações do PDST, através dos contatos institucionais e com moradores locais;
- Promover a interlocução entre o poder público local, a sociedade civil, a equipe executora do PDST;
- Promover ações de divulgação da Obra de Ampliação de Abastecimento Integrado do Agreste e reflexões sobre as consequências da degradação deste sistema;

- Promover discussões a respeito das questões ambientais e de saneamento básico nos municípios de Areia Branca e Itabaiana;
- Gerar novos conhecimentos sobre os impactos da degradação ambiental e de saneamento básico nos municípios de Areia Branca e Itabaiana;
- Promover debates acerca da escassez hídrica e os desafios para a gestão da água no estado de Sergipe e nos municípios de Areia Branca e Itabaiana;
- Capacitar atores sociais locais sobre as legislações ambientais a fim de torná-los atores sociais aptos a discutir, fiscalizar e propor soluções aos problemas ambientais enfrentados pelos municípios;
- Promover ações de incentivo a participação e mobilização comunitária;
- Fortalecer o processo de desenvolvimento socioeconômico da população;
- Difundir conceitos e práticas que contribuam para o conhecimento das dimensões ambientais do uso sustentável do sistema de abastecimento de água, proteção dos recursos ambientais e hídricos;
- Capacitar atores sociais para atuarem como multiplicadores da temática ambiental com ênfase no saneamento básico através de metodologias participativas;
- Fortalecer o desenvolvimento socioeconômico através da realização de cursos que proporcionem a geração de renda;
- Monitorar e avaliar os resultados obtidos nas ações desenvolvidas, readequando-as e redirecionando-as quando necessário.

10. METODOLOGIA

A proposta de execução do Plano de Desenvolvimento Socioterritorial será executada mediante metodologia participativa, seguindo as diretrizes da política de Educação Ambiental (lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999), da lei de Saneamento Básico (lei federal nº. 11.445 de 05 de janeiro de 2007) e a portaria nº 464/2019 do Ministério de Desenvolvimento Regional.

EIXO	OBJETIVO	AÇÕES
I- Mobilização, organização e fortalecimento social	• Atualizar informações referentes às características, demandas e potencialidades das áreas de intervenção para realização das ações propostas no PDST; • Promover a participação da comunidade; • Promover a interlocução entre o poder	• Planejamento geral das ações do PDST; • Apresentação do PDST e suas ações nos municípios de Itabaiana e Areia Branca; • Visitas institucionais, objetivando a manutenção de vínculo e apresentação do

	público local, a sociedade civil e a equipe executora do PDST; • Provocar discussões a respeito das questões ambientais nos municípios de Itabaiana e Areia Branca; • Promover ações de incentivo a participação e mobilização comunitária.	PDST.
II- Acompanhamento e gestão social da intervenção	• Monitorar e avaliar os resultados obtidos nas ações desenvolvidas, readequando-as e redirecionando-as quando necessário.	• Reunião de monitoramento da equipe IDETEC com a equipe GESA; • Plantão social; • Encerramento do PDST.
III- Educação Ambiental e patrimonial	• Difundir conceitos e práticas que contribuam para o conhecimento das dimensões ambientais do uso sustentável do sistema de abastecimento de água proteção dos recursos ambientais e hídrico; • Gerar novos conhecimentos sobre os impactos ambientais nos municípios de Itabaiana e Areia Branca; • Capacitar atores sociais para atuarem como multiplicadores da temática ambiental, através de metodologias participativas; • Promover ações de divulgação da Obra de Ampliação de Abastecimento Integrado do Agreste e reflexões sobre a temática; • Despertar na comunidade consciência crítica acerca dos problemas ambientais;	• Mutirão de Saúde, Cidadania e Meio Ambiente; • Educação Ambiental Nas Escolas – Conversando Sobre O Meio Ambiente; • Criação De Cartilha Educativa - Ideias E Iniciativas De Educação Ambiental.
IV- Desenvolvimento socioeconômico	• Fortalecer o processo de desenvolvimento socioeconômico das famílias beneficiadas; • Fortalecer o desenvolvimento socioeconômico dos beneficiários através da realização de cursos que proporcionem a geração de renda.	• Curso de eletricitista; • Curso de Manicure e Pedicure; • Curso de Design de Sobancelha.

10.1 DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

10.1.1 EIXO I - MOBILIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FORTALECIMENTO SOCIAL

ATIVIDADE 01: PLANEJAMENTO MENSAL DAS AÇÕES DO PDST

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º ao 6º mês

Carga Horaria Total: 30 horas

Deverá contar com toda a equipe social que juntas definirão os instrumentos para à execução das atividades programadas, devendo formular uma planilha contendo os objetivos, a metodologia, os recursos e o agendamento das tarefas que cada profissional desempenhará nesta fase. O planejamento deverá ter como parâmetro inicial os dados obtidos no PTS, assim como deverá atender aos municípios de Itabaiana e Areia Branca, assim como todo material elaborado e confeccionado.

A equipe social enviará o planejamento e a agenda de atividades para a equipe de monitoramento, CEAS, antes da execução das ações.

Este planejamento deverá ser realizado durante os seis meses de execução do PDST, com carga horária total de 30 horas, sendo 5 horas mensais para cada profissional. Sendo assim, esse planejamento norteará todo o processo de execução do PDST.

Deverá conter de forma objetiva, além das atividades que serão realizadas pela equipe social, os responsáveis pela ação, as datas de realização, discriminação dos recursos, descrição do conteúdo das palestras, reuniões, seminários, cursos/oficinas.

Lembrando que o cronograma será disponibilizado mensalmente ao órgão fiscalizador, uma vez que existem alterações e flexibilidade de datas e horários, conforme a adequação da equipe a realidade dos municípios.

Após a avaliação da metodologia de trabalho e a criação do instrumental técnico-operativo, a equipe deve confeccionar o material audiovisual a ser utilizado durante todo o PDST (folders, cartazes, folhetos faixas, convites e cartilhas). Também serão utilizados equipamentos de som e mídia no intuito de trazer informações qualificadas sobre a execução do PDST e seus benefícios para a população.

O material confeccionado será impresso de acordo com o desenvolvimento das ações.

A produção e veiculação de materiais informativos para os beneficiários objetiva promover conhecimentos acerca da importância das ações sociais, para que a população compreenda o processo de execução do PDST.

A impressão e distribuição de material audiovisual informativo também tem por objetivo a disseminação do conhecimento relativo à importância do saneamento básico para a saúde e qualidade de vida, consumo consciente de água, e temas afins.

Instrumento de registro da atividade: registros fotográficos, materiais e instrumentos confeccionados e a descrição do relatório mensal.

DETALHAMENTO POR ATIVIDADE:

ATIVIDADE 01: PLANEJAMENTO MENSAL DAS AÇÕES DO PDST			
Descrição	Profissional	Quant.	Quant.
Execução	Assistente Social - Coordenador(a)	1	30h
	Assistente Social 01	1	30h
	Assistente Social 02	1	30h
	Técnico/tecnólogo em Saneamento Ambiental com Especialidade em Gestão Ambiental	1	30h
	Mobilizador Social	1	30h
	Apoio Administrativo	1	30h

ATIVIDADE 02: VISITAS INSTITUCIONAIS, OBJETIVANDO A MANUTENÇÃO DE VÍNCULO E APRESENTAÇÃO DO PDST

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º ao 6 mês

CARGA HORÁRIA: 30 horas

OBJETIVO: As visitas serão realizadas pelas Assistentes Sociais com o objetivo de promover a interlocução com a rede de serviços de ambos os municípios, dando continuidade às parcerias construídas durante a execução do PTS, e criando vínculos por existir.

As Assistentes Sociais irão repassar em todas as secretarias municipais, instituições públicas e privadas, associações, organizações e afins de ambos os municípios que por venturam possam colaborar com a execução do PDST. A referida atividade terá carga horária de 30 horas totais, sendo 5 horas mensais, e ocorrerá com a supervisão do coordenador (a), com o suporte das técnicas sociais, que distribuíram os instrumentos explicando o desenvolvimento das ações, assim como convidarão a todos os representantes para participarem das atividades/ações executadas através do PDST.

Instrumento de registro da atividade: lista de presença e registro fotográfico.

DETALHAMENTO POR ATIVIDADE:

ATIVIDADE 02: VISITAS INSTITUCIONAIS, OBJETIVANDO A MANUTENÇÃO DE VÍNCULO E APRESENTAÇÃO DO PDST			
Descrição	Profissional	Unid.	Quant.
Execução	Assistente Social - Coordenador(a)	1	15h
	Assistente Social 01	1	30h
	Assistente Social 02	1	30h
Recursos Materiais	Folder	Unidade	60

ATIVIDADE 03: APRESENTAÇÃO DO PDST E SUAS AÇÕES NOS MUNICÍPIOS DE ITABAIANA E AREIA BRANCA**PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º mês****CARGA HORÁRIA: 08 horas**

A presente atividade tem como objetivo apresentar o plano de desenvolvimento socioterritorial-PDST, para a população, como também, as ações que serão desenvolvidas no período de execução, que corresponde a 180 (cento e oitenta dias), nos municípios de Areia Branca e Itabaiana.

Para execução dessa atividade, a equipe social, irá firmar parceria com órgãos e/ou instituições locais, visando à obtenção de uma estrutura/espço de boa qualidade, como também, a obtenção do público-alvo para participar. Válido destacar, que a presente atividade será conduzida pela equipe social contratada.

A organização desta atividade inclui: identificar o espaço para realização do evento através das parcerias com equipamentos públicos sociais, mobilização do público-alvo. Esta mobilização será realizada através de visitas para entrega de convites aos moradores e instituições e divulgação via carro de som, além do suporte da equipe técnica durante a realização do evento.

Estima-se um público aproximado de 70 participantes por apresentação, além da equipe responsável pelo evento.

Eles deverão ter a duração de 04 horas cada, sendo uma apresentação em cada localidade, totalizando 08 horas.

O público participante será composto por representantes da DESO, moradores, estudantes e professores, comunidade acadêmica, lideranças comunitárias, agentes comunitários de saúde das áreas de intervenção, representantes de associações, ONGs e representantes das diversas Secretarias Municipais.

Instrumento de registro da atividade: lista de presença, convites, folders, panfletos e registro fotográfico.

DETALHAMENTO POR ATIVIDADE:

ATIVIDADE 03: APRESENTAÇÃO DO PDST E SUAS AÇÕES NOS MUNICÍPIOS DE ITABAIANA E AREIA BRANCA			
Descrição	Profissional	Unid.	Quant.
Execução	Assistente Social - Coordenador(a)	1	08h
	Assistente Social 01	1	08h
	Assistente Social 02	1	08h
	Técnico/tecnólogo em Saneamento Ambiental com Especialidade em Gestão Ambiental	1	08h
	Apoio administrativo	1	08h
	Mobilizador Social	1	08h
Serviços de Terceiros	Locação de carro/moto de som	Hora	08h
	Gravação de mídia (áudio para divulgação)	Unidade	2
	Faixa de divulgação	Unidade	2
	Impressão de convites	Unidade	180
	Cartazes de divulgação	Unidade	40
	Aluguel de Cadeiras	Unidade	200
	Aluguel de Mesas	Unidade	20
	Caneta Personalizada	Unidade	300
Recursos Materiais	Folder	Unidade	300
	Bloco de anotações personalizado	Unidade	300
	Lanche	Unidade	400

10.1.2–EIXO II – ACOMPANHAMENTO E GESTÃO SOCIAL DA INTERVENÇÃO
ATIVIDADE 04:
REUNIÃO DE MONITORAMENTO DA EQUIPE GESA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º ao 6º mês

CARGA HORÁRIA: 12 horas

Objetivo: Essa atividade tem como objetivo propiciar o acompanhamento processual do Trabalho Social (TS) desenvolvido pela contratada, realizando as orientações necessárias para a eficaz condução do trabalho.

Metodologia: Será executada 01 (uma) reunião por mês, com duração de 02 horas e contará com a participação da equipe de monitoramento CEAS/GESA e da equipe social da contratada. A atividade será coordenada pela equipe de monitoramento.

Instrumento de registro da atividade: lista de presença, ata e registro fotográfico.

DETALHAMENTO POR ATIVIDADE:

ATIVIDADE 04: REUNIÃO DE MONITORAMENTO DA EQUIPE GESA			
Descrição	Profissional	Unid.	Quant.
Execução	Assistente Social - Coordenador(a)	1	12h
	Assistente Social 01	1	12h
	Assistente Social 02	1	12h
	Técnico/tecnólogo em Saneamento Ambiental com Especialidade em Gestão Ambiental	1	12h

ATIVIDADE 05: PLANTÃO SOCIAL**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** 1º ao 6º mês**CARGA HORÁRIA TOTAL:** 48 horas

O Plantão Social é um espaço onde o profissional atua orientando os sujeitos a analisarem as situações apresentadas, refletindo sobre seus direitos e deveres, buscando as soluções conjuntamente; possibilita um espaço de reflexão, impulsionando o resgate da vida pessoal e social do usuário; permite uma prática social construtiva e de qualidade.

O mesmo será constituído para o atendimento ao público da intervenção e suporte para o trabalho administrativo da equipe contratada sendo necessário estabelecer escritório físico na sede do município. A proposta é um espaço de referência para o Trabalho Social, tendo caráter complementar ao processo de mobilização e comunicação inerente às demais ações do PDST ocorrerão nos municípios de Itabaiana e Areia Branca, de acordo a necessidade julgada pela equipe social.

Considerando que o plantão social não será realizado apenas no escritório, ele poderá ocorrer de forma itinerante, durante toda a execução do PDST, assim faz-se necessário que a equipe esteja junto da comunidade para informar e esclarecer dúvidas, mobilizar as comunidades para participação das ações, proporcionando envolvimento do público da área de intervenção sendo possível acompanhar e fidelizar os grupos de trabalho.

O plantão social deverá atender às normas de acessibilidade, segurança, refrigeração, disponibilização de mobiliário (cadeiras para o profissional e para o público a ser atendido), considerando a adequação para os atendimentos.

Os atendimentos do plantão social deverão ser realizados em um dia na semana com carga horária de 4 horas para cada município. Durante os seis meses de execução do PDST, os atendimentos totalizarão 48 horas. As Assistentes sociais serão responsáveis pelos atendimentos, visto que têm papel fundamental para auxiliar a comunidade. Sendo assim, para além do escritório, os atendimentos serão realizados através de plantões itinerantes.

Instrumento de registro da atividade: descrição da ação no Relatório de Acompanhamento Mensal - RATS, registros fotográficos e lista dos atendimentos com assinaturas do público participante.

DETALHAMENTO POR ATIVIDADE:

ATIVIDADE 05: PLANTÃO SOCIAL			
Descrição	Profissional	Unid.	Quant.
Execução	Assistente Social 01	1	24h
	Assistente Social 02	1	24h
Material de Consumo	Papel (A4)	Resma	
	Lápis	Caixa	10
	Caneta	Caixa	10
	Suporte água	Unidade	1
	Água (reposição de garrafão com 20 litros)	Unidade	18
Serviços de Terceiros	Camisa fardamento	Unidade	12
	Crachá identificação	Unidade	06
	Conta de energia elétrica	Mês	06
	Conta de água	Mês	06
	Conta de Telecomunicação	Mês	06
	Locação do Espaço Físico	Mês	06
	Locação de Veículo + Combustível	Mês	06

*o veículo do plantão social será utilizado para as demais atividades a serem realizadas ao longo de todo o PDST.

10.1.3 EIXO III – EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL
ATIVIDADE 06:
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS – CONVERSANDO SOBRE O MEIO AMBIENTE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 02º mês

CARGA HORÁRIA: 12 horas - 06 horas em cada cidade

Essa ação tem como objetivo promover a educação ambiental nas escolas de Areia Branca e Itabaiana. Serão realizados dois encontros, um em cada município. Esses encontros serão momentos descontraídos de diálogo democrático sobre a questão ambiental no cenário global e local.

Para a execução desta atividade, a equipe social irá articular antecipadamente com as escolas, para que seja uma ação realizada sem prejudicar o calendário letivo.

Será sugerido a realização no pátio da escola juntando as turmas, ou separadamente dentro das salas de aula, nos períodos matutino e vespertino, a depender da dinâmica escolar.

Na ocasião, o técnico em saneamento ambiental da equipe social fará uma breve e dinâmica apresentação sobre o Projeto, fazendo articulação entre o mesmo e a preservação do meio ambiente, bem como do consumo consciente.

Em virtude da perspectiva teórico-metodológica adotada no projeto, o conhecimento prévio do aluno deverá ser considerado, enquanto fundamentação para uma discussão mais aprofundada e crítica. Os participantes serão estimulados a apresentarem seu conhecimento sobre o tema, pois se acredita que os mesmos serão propagadores de conhecimento em suas residências.

Esses encontros irão acontecer em escolas, previsto para atender em torno de 200 crianças/adolescentes e durarão em torno 6 horas, em cada cidade, tendo um

total aproximado de 12 horas. Acontecerá nos dois turnos (manhã e tarde), e no decorrer do evento serão servidos lanches aos participantes, assim como entrega de brindes.

Instrumento de registro da atividade: registro fotográfico, relatório de atividade e lista de presença.

DETALHAMENTO POR ATIVIDADE:

ATIVIDADE 06: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS – CONVERSANDO SOBRE O MEIO AMBIENTE.			
Descrição	Profissional	Unid.	Quant.
Execução	Assistente Social 01	1	06h
	Assistente Social 02	1	06h
	Técnico/tecnólogo em Saneamento Ambiental com Especialidade em Gestão Ambiental	1	12h
	Apoio Administrativo	1	06h
	Mobilizador Social	1	06h
Recursos Materiais	Mochila saco	Unidade	200
	Lápis de cor reciclável	Unidade	200
	Papel (A4)	Resma	2
	Doces sortidos: balas, pirulitos, pipoquinhas. Chocolates, chicletes e afins	Unidade	200
	Lanche	Unidade	200

ATIVIDADE 07: CRIAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA - IDEIAS E INICIATIVAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 03º mês

CARGA HORÁRIA: 24 horas - 12 horas em cada cidade

Essa atividade tem como objetivo, estimular práticas saudáveis sobre o consumo de água, descarte/utilização do lixo e cuidado com o meio ambiente, sensibilizando para a cultura de preservação e recuperação ambiental.

Em diálogo com a direção das escolas envolvidas e a equipe técnica, serão escolhidas duas turmas para elaborarem essa cartilha criativa para cuidados com o meio ambiente. Uma turma por escola, sendo uma em Areia Branca, outra em Itabaiana.

Para a execução desta atividade serão realizados três encontros em cada escola selecionada. Nos dois primeiros encontros o tecnólogo da equipe irá trabalhar de maneira lúdica temas sobre meio ambiente, com filmes, jogos, palestras de acordo a idade da turma selecionada, devido à faixa etária, já pensando na elaboração da cartilha. No terceiro encontro será finalizada a cartilha com os alunos e professor responsável, para que em seguida esta cartilha elaborada seja entregue para impressão.

A equipe social ficará responsável pela impressão e entrega das cartilhas nas duas escolas onde foram confeccionadas. Sendo assim, os alunos vão poder elaborar iniciativas e ideias sobre a temática de educação ambiental, que serão

confeccionadas com o auxílio do tecnólogo em saneamento e os professores responsáveis pelas turmas.

Após as palestras dos temas e a junção das propostas feitas pelos alunos, será criada uma cartilha sobre o meio ambiente, e a mesma será impressa e entregue para todas as turmas. Está previsto a impressão de 300 cartilhas. E no decorrer dos encontros serão servidos doces sortidos aos participantes, assim como entrega de desenhos para colorir e lápis de cor.

Instrumento de registro da atividade: registro fotográfico, relatório de atividade e lista de presença.

DETALHAMENTO POR ATIVIDADE:

ATIVIDADE 07: CRIAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA - IDEIAS E INICIATIVAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.			
Descrição	Profissional	Unid.	Quant.
Execução	Assistente Social 01	1	12h
	Assistente Social 02	1	12h
	Técnico/tecnólogo em Saneamento Ambiental com Especialidade em Gestão Ambiental	1	24h
	Apoio Administrativo	1	12h
	Mobilizador Social	1	12h
Recursos Materiais	Impressão de Desenhos para Colorir	Unidade	100
	Lápis de cor reciclável	Unidade	100
	Cartilha	Unidade	300
	Papel (A4)	Resma	4
	Doces sortidos: balas, pirulitos, pipoquinhas. Chocolates, chicletes e afins	Unidade	300

ATIVIDADE 08:

MUTIRÃO DE SAÚDE, CIDADANIA E MEIO AMBIENTE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 05º mês

CARGA HORÁRIA: 15 Horas

Essa ação tem como objetivo promover em parceria com a Prefeitura Municipal de Areia Branca (município escolhido para a realização desta atividade por conta do perfil da comunidade), uma grande campanha para atendermos aproximadamente 300 famílias das áreas beneficiadas pelo PDST, promovendo todos os atendimentos possíveis no que se refere a: Saúde, Vacinação Infantil, Adultos e Idosos; Diabete e Hipertensão; Saúde da Mulher; Saúde Bucal; Planejamento Familiar e Sexualidade; Higiene e Saúde; Campanha de saúde epidemiológica, Campanhas para o uso correto da Água, Campanha para o uso correto dos equipamentos públicos implantados e todos os demais atendimentos ofertados por todas as Secretarias que serão convidadas a comparecer ao mutirão.

Para a realização da ação, deverá ser providenciada a disponibilização do espaço público, o apoio da segurança pública representada no local, do Corpo de Bombeiros

e serviço público de ambulância para atendimento de urgência, se precisa for, autorização do Juizado da Infância e da Juventude para participação de crianças e adolescentes, bem como a liberação do ponto de energia e iluminação, tudo junto aos órgãos e instituições competentes e sob a responsabilidade da contratada.

A contratada deverá obedecer a todas as orientações dos órgãos locais para evento desta natureza.

Também será ofertado espaço infantil para as famílias que precisam levar seus filhos.

Esse evento irá acontecer em prol dos moradores beneficiados, previsto para atender em torno de 300 famílias num local físico, a definir. O evento durará em torno 8 horas, no entanto, por ser uma ação de grande porte, demandará mais tempo para toda a sua organização.

Todos os beneficiados serão convidados através de entrega de convites porta a porta e anúncio através de carro som.

Serão oferecidos exames, vacinas, ações educativas, consultas e outros serviços para a população beneficiada. Esse evento será de grande porte, e o mesmo irá acontecer no quinto mês do projeto em parceria com a Prefeitura Municipal de Areia Branca, juntamente com todas as secretarias convidadas.

Acontecerá nos dois turnos (manhã e tarde), e no decorrer do evento serão servidos lanches, doces, pipoca e algodão doce aos participantes.

Como resultado, espera-se atender de maneira multiprofissional a toda comunidade beneficiada, ofertando diversos atendimentos aos mesmos.

Instrumento de registro da atividade: registro fotográfico, relatório de atividade e lista de presença.

DETALHAMENTO POR ATIVIDADE:

ATIVIDADE 08: MUTIRÃO DE SAÚDE, CIDADANIA E MEIO AMBIENTE			
Descrição	Profissional	Unid.	Quant.
Execução	Assistente Social - Coordenador(a)	1	15h
	Assistente Social 01	1	15h
	Assistente Social 02	1	15h
	Técnico/tecnólogo em Saneamento Ambiental com Especialidade em Gestão Ambiental	1	08h
	Apoio Administrativo	1	08h
	Mobilizador Social	1	15h
Serviços de Terceiros	Recreador Infantil	Hora	8h
	Locação de piscina de bolinhas	Hora	8h
	Locação de Som - DJ	Período	2
	Locação carrinho de pipoca	Hora	4h
	Carro/Moto de Som	Hora	3h
Recursos Materiais	Tinta guache	Caixa	20
	Lápis de cor	Caixa	10
	Pincéis	Unidade	20
	Cola glitter	Unidade	20

	Cartolina	Unidade	20
	Papel (A4)	Resma	2
	Lápis de cera	Caixa	20
	Hidrocor	Caixa	10
	Balões	Pacote	30
	Doces sortidos: balas, pirulitos, pipoquinhas. Chocolates, chicletes e afins	Unidade	100
	Aquisição de materiais para prestação de serviços: escovas de dente, flúor, pastas de dentes, fio dental, teste de glicemia e afins	Unidade	200
	Material de Limpeza: saco de lixo, detergente, desinfetante, alvejante, pano de chão, baldes	Unidade	10
	Toldos	Unidade	10
	Faixa de divulgação	Unidade	1
	Aluguel de Mesas	Unidade	60
	Aluguel de Cadeiras	Unidade	300
	Gravação de mídia (áudio para divulgação)	Unidade	1
	Lanche	Unidade	350

10.1.4 EIXO IV– DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

ATIVIDADE 09: CURSO DE ELETRICISTA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 3º mês

CARGA HORARIA: 60 horas

Tem como objetivo preparar profissionais para terem a habilidade de instalar circuitos e equipamentos elétricos em residências e pequenas edificações, conforme o projeto e a documentação técnica específica, sempre visando às condições de qualidade e de segurança.

O curso será realizado na cidade de Itabaiana, e o local para a execução deverá ser disponibilizado a partir das parcerias com instituições locais, sob responsabilidade da contratada, atentando-se para as normas de acessibilidade, segurança, refrigeração, considerando a adequação para os atendimentos aos participantes.

No desenvolvimento do curso serão ensinados aos futuros profissionais conhecimentos básicos requeridos de um eletricista: instalação de tomadas e interruptores, definições de instalações e alimentação, ferramentas mais usadas, entre outros. Ministrado por profissional qualificado com formação nesta área.

Serão 12 encontros, de 5 (cinco) horas cada, totalizando 60 horas, no turno que for mais adequado aos participantes inscritos.

Segue conteúdo programático do curso:

- Grandezas Elétricas (tensão, corrente e resistência)
- Materiais Condutores e Isolantes
- Resistores
- Circuito Elétrico
- Lei de Ohm
- Leis de Kirchhoff
- Trabalho, Energia e Potência

- Associação de Resistores
- Eletromagnetismo
- Tipos de Corrente Elétrica
- Instrumentos de Medidas Elétricas
- Capacitores
- Indutores
- Transformadores
- Geração de Corrente Alternada (C.A)
- Motores Elétricos
- Aterramento

Temos como resultado esperado, capacitar os participantes para que os mesmos adquiram conhecimento a respeito do curso e possibilitar a geração de renda aos mesmos.

Ao término do curso será ofertado lanche aos participantes junto com a entrega de certificado, que será de responsabilidade da contratada, precisando de aprovação prévia da equipe CEAS/GESA. Ao longo de alguns encontros a equipe também ofertará lanche.

Ao final o material será distribuído aos participantes como forma de estimulá-los ao ingresso da profissão.

A turma deve conter 20 participantes para que haja qualidade nas aulas. E através da Mobilização Social entregaremos convites porta a porta para buscarmos o público interessado e realizarmos as inscrições.

Instrumento de registro da atividade: lista de inscrição, registro fotográfico, lista de presença e ficha de avaliação.

DETALHAMENTO POR ATIVIDADE:

ATIVIDADE 9: CURSO DE ELETRICISTA			
Descrição	Profissional	Unid.	Quant.
Execução	Assistente Social - Coordenador(a)	1	10h
	Assistente Social	1	48h
	Mobilizador Social	1	20h
Serviços de Terceiros	Instrutor	Hora técnica	60h
Recursos Materiais	Alicate amperímetro	Unidade	6
	Alicate profissional	Unidade	20
	Chave Teste	Unidade	12
	Jogo chave de fenda	Unidade	10
	Luvas de alta tensão	Unidade	20
	Fio de 2,5mm	Rolo	2
	Fio de 1,5mm	Rolo	2
	Fita Isolante	Unidade	10
	Interruptor	Unidade	20
	Tomada	Unidade	20
	Trena de 5 mt	Unidade	20
	Cinzel	Unidade	4
	Martelo	Unidade	6

	Descascador de fios	Unidade	10
	Lâmpada de Prova	Unidade	5
	Teste de continuidade	Unidade	2
	Aluguel de Mesas	Unidade	26
	Aluguel de Cadeiras	Unidade	100
	Apostila	Unidade	20
	Certificado	Unidade	20
	Lanche	Unidade	240

ATIVIDADE 10: CURSO DE MANICURE E PEDICURE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 3º (TERCEIRO) MÊS

CARGA HORÁRIA: 36 horas

Esta atividade visa promover qualificação profissional das famílias beneficiárias, através do estímulo ao surgimento das potencialidades. A partir do mapeamento feito, foi diagnosticado o anseio das mesmas para a realização desse curso, visando a geração de renda, bem como a elevação das condições de vida dos moradores, proporcionando à redução das situações de exclusão.

Tem como objetivo o aprendizado e qualificação da técnica, para que o público inscrito no curso tenha conhecimento suficiente para fomentar a geração de renda financeira.

O curso será ministrado por um profissional qualificado com formação na área, e todos os participantes receberão apostilas com o conteúdo a ser apresentado.

Segue o conteúdo programático do curso:

- Maneiras de atender bem ao público;
- Postura e Vestimentas;
- Anatomia da unha;
- Doenças das unhas e da pele;
- Corte das unhas;
- Polimento das unhas;
- Técnicas de higienização e esterilização;
- Equipamentos;
- Tipos de esmaltes;
- Seleção do esmalte, materiais e removedores;
- Retirada do esmalte;
- Técnicas de esmaltagem;
- Esmaltagem à Francesa;
- Massagem das mãos e pés;
- Unhas decoradas.

O curso acontecerá na cidade de Areia Branca, no decorrer de 9 encontros de 4

horas, totalizando 36 horas, no turno de preferência dos moradores inscritos.

O local para a execução deste curso deverá ser disponibilizado a partir das parcerias com instituições locais, sob responsabilidade da contratada, atentando-se para as normas de acessibilidade, segurança, refrigeração, considerando a adequação para os atendimentos aos participantes.

Ao término do curso será ofertado lanche aos participantes junto com a entrega de certificado.

Ao final o material será distribuído aos participantes como forma de estimulá-los ao ingresso da profissão.

A turma deve conter no máximo 20 participantes para que haja qualidade nas aulas. E através da Mobilização Social entregaremos convites porta a porta para buscarmos o público interessado e realizarmos as inscrições.

Instrumento de registro da atividade: registro fotográfico, relatório de atividade, lista de presença e lista de avaliação.

DETALHAMENTO POR ATIVIDADE:

ATIVIDADE 10: CURSO DE MANICURE E PEDICURE			
Descrição	Profissional	Unid.	Quant.
Execução	Assistente Social - Coordenador(a)	1	08h
	Assistente Social	1	16h
	Mobilizador Social	1	16h
Serviços de Terceiros	Instrutor	Hora técnica	36h
Recursos Materiais	Caixa de Luvas	Caixa	5
	Caixa de Máscara	Caixa	4
	Espátulas para Cutículas	Unidade	20
	Removedores de Esmalte	Unidade	10
	Porta Acetona	Unidade	10
	Algodão	Caixa	10
	Esmaltes e Bases	Unidade	20
	Toalhas para mãos	Unidade	20
	Tesourinha	Unidade	20
	Óleo de Cutículas	Unidade	05
	Alicates	Unidade	20
	Lixa Polidora	Unidade	20
	Lixa de Unha	Unidade	20
	Lixa de Pé	Unidade	20
	Cortador de Unhas	Unidade	20
	Borrifadores	Unidade	20
	Álcool	Unidade	5
	Aluguel de Mesas	Unidade	45
	Aluguel de Cadeiras	Unidade	180
	Apostila	Unidade	20
	Certificado	Unidade	20
	Lanche	Unidade	180

ATIVIDADE 11: CURSO DE DESIGN DE SOBRANCELHA**PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 4º mês****CARGA HORARIA: 36 horas**

O curso objetiva o aprendizado e qualificação da técnica, para que o público inscrito no curso tenha conhecimento, de modo a complementar a renda familiar.

O curso será ministrado por um profissional qualificado, com formação na área, e todos os participantes receberão apostilas com o conteúdo a ser apresentado.

Segue conteúdo programático do curso:

- Introdução ao designer de sobrancelhas
- Acessórios indispensáveis
- Atendimento: ética, bioética, biossegurança, vestuário e proteção profissional
- Visagismo
- Estrutura do pelo: tipos e ciclo de crescimento
- Qual o Formato de sobrancelha ideal para o rosto – simetria facial
- Sobrancelhas: tipos e espessuras
- Rosto: tipos e formatos
- Preparação – produtos e materiais
- Medição: régua e paquímetro
- Henna para sobrancelhas
- Designer de sobrancelhas: pinça profissional

Acontecerá na cidade de Itabaiana, no decorrer de 9 encontros de 4 horas, totalizando 36 horas, no turno de preferência dos moradores inscritos.

O local para a execução deste curso deverá ser disponibilizado a partir das parcerias com instituições locais, sob responsabilidade da contratada, atentando-se para as normas de acessibilidade, segurança, refrigeração, considerando a adequação para os atendimentos aos participantes.

Ao término do curso será ofertado lanche aos participantes junto com a entrega de certificado.

Ao final o material será distribuído aos participantes como forma de estimulá-los ao ingresso da profissão.

A turma deve conter no máximo 20 participantes para que haja qualidade nas aulas. E através da Mobilização Social entregaremos convites porta a porta para buscarmos o público interessado e realizarmos as inscrições.

Instrumento de registro da atividade: registro fotográfico, relatório de atividade e lista de presença.

DETALHAMENTO POR ATIVIDADE:

ATIVIDADE 11: CURSO DE DESIGN DE SOBRANCELHA			
Descrição	Profissional	Unid.	Quant.
Execução	Assistente Social - Coordenador(a)	1	08h
	Assistente Social	1	16h
	Apoio Administrativo	1	16h
Serviços de Terceiros	Instrutor	Hora técnica	36h
Recursos Materiais	Kits individuais para os participantes: estojo, pinça, escova para sobrancelha, lápis, tesourinha de ponto, pincel, tinta para sobrancelha.	Unidade	20
	Pinça	Unidade	30
	Algodão	Caixa	5
	Álcool	Unidade	4
	Henna	Unidade	20
	Caixa de Luvas	Caixa	5
	Caixa de Máscara	Caixa	2
	Cotonete	Caixa	5
	Loção de Limpeza Facial	Unidade	6
	Tesourinha	Unidade	20
	Lápis Universal para sobrancelhas	Unidade	20
	Lápis Marrom e Preto	Unidade	10
	Escova para sobrancelhas	Unidade	20
	Paquímetro	Unidade	20
	Rímel incolor	Unidade	2
	Espelho de mão	Unidade	10
	Apontador de Lápis	Unidade	5
	Maca portátil	Unidade	1
	Aluguel de Mesas	Unidade	10
	Aluguel de Cadeiras	Unidade	30
	Apostila	Unidade	20
	Certificado	Unidade	20
	Lanche	Unidade	20

ATIVIDADE 12:
ENCERRAMENTO DO PDST
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 6º mês
CARGA HORARIA: 08 horas (04 horas em Itabaiana e 04 horas em Areia Branca)

A atividade terá como objetivo comunicar aos moradores dos municípios de Itabaiana e Areia Branca o encerramento do Trabalho Social, como também das ações do PDST, salientando a importância de estes darem continuidade ao que foi proposto no decorrer das ações.

Acontecerá no decorrer de 2 dias, um dia em cada município, no turno que melhor se adequar a realidade da comunidade. Com uma duração estimada de 08 horas, levando em consideração toda a organização envolvida para o desenvolvimento da mesma.

O local para a execução deverá ser disponibilizado a partir das parcerias com instituições locais, ou nas ruas, sob responsabilidade da contratada, visto que a equipe comunicará aos moradores o término das ações do PDST, assim como estarão entregando cartilhas com o conteúdo informativo e ilustrativo sobre todo o decorrer do projeto.

Instrumento de registro da atividade: registro fotográfico, relatório de atividade.

DETALHAMENTO POR ATIVIDADE:

ATIVIDADE 12: ENCERRAMENTO DO PDST			
Descrição	Profissional	Unid.	Quant.
Execução	Assistente Social - Coordenador(a)	1	08h
	Assistente Social 01	1	08h
	Assistente Social 02	1	08h
	Mobilizador Social	1	08h
	Apoio Administrativo	1	08h
Recursos Materiais	Folder	Unidade	200
	Cartilha	Unidade	200

10.2 DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES

- As ações descritas neste PDST serão desenvolvidas nos municípios de Itabaiana e Areia Branca que são os municípios alvos do PDST devido a importância da Obra de Ampliação do Sistema de Abastecimento Integrado do Agreste.
- A contratada deverá dispor no estado de Sergipe, de um escritório com instalações completas, incluindo veículo, mobiliário, materiais de escritório, equipamento para registros fotográficos, impressoras, microcomputador com acesso à internet em banda larga para comunicação por e-mail e transmissão de arquivos, bem como todos os itens necessários à operação e à manutenção das equipes que executarão os serviços, com características de agilidade e de precisão. Neste espaço ocorrerá o plantão social e deverá atender as normas de acessibilidade, segurança, refrigeração, disponibilização de mobiliário (cadeiras para o profissional, longarina com mínimo de 3 lugares para o público).
- O veículo transportará os profissionais e materiais necessários para a execução das atividades, devendo o faturamento ser proporcional às ações desenvolvidas no período.
- A contratada deverá fazer a aquisição do material de consumo, fardamento e disponibilizar os equipamentos, descritos nos itens serviços de terceiros e recursos materiais, que serão utilizados na realização das atividades do plano.

A divulgação das ações e mobilização da comunidade para participação dos eventos do PDST é de responsabilidade da contratada, que deverá providenciar os instrumentos necessários com vistas a garantir o êxito da atividade proposta. Os textos a serem utilizados para a mobilização em carro de som deverão ser aprovados previamente pela DESO.

Para comprovação do trabalho de mobilização com o carro de som, a contratada deverá entregar uma declaração contendo os nomes das ruas, os horários, datas e fotos da realização dos serviços.

- As reuniões, oficinas, seminários e demais atividades que demandem a disponibilização de locais para sua viabilização serão realizadas em parcerias com prefeitura, sindicatos, associações de moradores e outras instituições atuantes na área. Caberá à equipe técnica de a contratada articular com as instituições a viabilização das parcerias e a logística para cada ação, atentando-se em todos os casos para as normas de acessibilidade, segurança, refrigeração, considerando a adequação para os atendimentos aos participantes.
- Durante as reuniões, oficinas e seminários serão oferecidos lanches, sob a responsabilidade da contratada, devendo ser levada em consideração a qualidade do produto e seu valor nutricional e assim, difundir boas práticas alimentares a partir da adoção de lanches saudáveis, bem como cuidado com o ambiente no uso e descarte dos materiais utilizados;
- No que concerne à equipe técnica e demais profissionais que atuarão no projeto, os mesmos deverão comprovar experiência em conformidade com sua formação específica e atribuições previstas no PDST. A comprovação da experiência dos profissionais deverá ser feita mediante atestado emitido por pessoa de direito público ou privado e/ou cópias autenticadas de CTPS. Para a equipe técnica a comprovação deverá ser realizada no ato da licitação. No que concerne aos demais profissionais: facilitadores, palestrantes e outros profissionais que atuarão e não fazem parte da equipe técnica, a contratada apresentará os devidos comprovantes de formação, qualificação e experiência de trabalhos na área a equipe da CEAS/GESA com os respectivos currículos, com antecedência de 30 dias de realização das ações, tendo em vista a análise e aprovação. A população local, por residir na área de atuação do plano, possui o conhecimento geográfico do município e uma identificação sociocultural com a região, neste sentido deverão ser recrutados preferencialmente, profissionais da própria comunidade. Ressalta-se que todas as atividades socioeducativas deverão contribuir para a produção de conhecimentos a partir de experiências do cotidiano vivenciado pela população atendida.
- A equipe técnica apresentada no certame deverá ser a mesma executora do PDST, não sendo admitida substituição de membros da equipe com menos de 30 (trinta) dias da execução do contrato. A substituição de profissionais será admitida, desde que apresentem igual ou superior qualificação comprovada e sob os mesmos critérios da equipe inicial, devendo ser apresentada uma justificativa no prazo de 08 dias da saída do profissional e de imediato a apresentação do novo profissional,

com currículo, para análise e aprovação da CEAS/GESA. Não sendo admitida substituição de membros da equipe com menos de 30 (trinta) dias do início da execução do contrato. A substituição de profissionais será admitida depois de decorridos os 30 dias iniciais, desde que apresentem igual ou superior qualificação comprovada e sob os mesmos critérios da equipe inicial, devendo ser apresentada uma justificativa por escrito no prazo de 08 dias da saída do profissional e de imediato a apresentação do novo profissional, com currículo, para análise e aprovação da CEAS/GESA. Não será permitida a substituição do profissional designado para assumir a Coordenação do Projeto, salvo por motivo de força maior com devida justificativa por escrito e com a anuência da CEAS/GESA.

- A equipe técnica do PDST participará de reuniões e atividades iniciais com os técnicos da CEAS/GESA para os esclarecimentos a respeito dos serviços prestados pela DESO e das ações a serem desenvolvidas relativas ao Plano de Desenvolvimento Socioterritorial.
- Todo o material gráfico deve conter informações e sugestões práticas de mudanças de atitudes em relação ao meio ambiente, no cotidiano do cidadão, com linguagem apropriada a cada público-alvo.
- Todo material educativo ser analisado pelos técnicos da CEAS/GESA e então, liberado para impressão do quantitativo previsto. Deverá ser impresso um quantitativo mínimo para análise daqueles técnicos, a fim de constatar a qualidade do material. A contratada deverá comprovar o quantitativo do material impresso mediante cupom ou nota fiscal, além de registros fotográficos e exposição para conferência por um técnico CEAS/GESA.

10.3 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação será utilizada durante a realização do plano contribuindo dessa forma no monitoramento das atividades e no redirecionamento das ações quando necessários. Durante o desenvolvimento das ações, a avaliação servirá como parâmetro para fortalecer os pontos positivos e realinhar os pontos considerados falhos.

- O monitoramento e a avaliação da execução do projeto dar-se através do acompanhamento da realização das ações e mediante reuniões de monitoramento pelos técnicos da gerência socioambiental da DESO, bem como visitas aleatórias às atividades. Para tanto, a coordenadora do PDST encaminhará a CEAS/GESA, uma agenda mensal de atividades a serem desenvolvidas, a partir dos primeiros contatos e sempre junto aos relatórios mensais. A agenda deverá ser planejada para o período

subsequente levando em consideração o cronograma constante do projeto, bem como a disponibilidade da comunidade e das instituições parceiras.

- No decorrer da execução do PDST, a contratada deverá emitir e encaminhar a Companhia de Saneamento de Sergipe-DESO até o dia 20 de cada mês, relatórios mensais (durante 06 meses) e no final do projeto um relatório final das atividades desenvolvidas, todos em 02 (duas) vias idênticas com vistas ao encaminhamento após 05 dias úteis ao órgão financiador, a saber, a Caixa Econômica Federal.
- Para cada ação realizada deverá ser elaborado um resumo descritivo da atividade, com respectiva memória de custos, acompanhado das fichas de avaliação respondidas pelos participantes, registro fotográfico e lista de presença.
- A grafia dos textos, bem como a metodologia de tabulação de dados, teor das análises de dados e a redação dos Relatórios de Acompanhamento mensais deverão obedecer aos critérios das normas cultas e redação oficial, primando pela qualidade das informações apresentadas, tanto nos textos dos relatórios e memoriais como nos registros fotográficos, visando a clareza e a consistência das informações e dos resultados apresentados, texto isento de erros ortográficos e de digitação, de modo a refletir o padrão de qualidade desejável dos produtos. Quando não for realizada qualquer das ações, o fato deverá ser acompanhado de justificativa e indicação de solução, substituição, reprogramação e ou reparação da ação. Após a análise pela equipe da CEAS/GESA, os relatórios e seus respectivos anexos deverão ser organizados em CD, nos formatos writer e PDF, bem como as listas de presença digitalizadas e as gravações em formatos mp4 dos áudios utilizados para mobilização como carro de som, bem como todo o material gráfico produzido para esta ação. Os CDs deverão ser entregues na CEAS/GESA para seu arquivo digital. A medição para pagamento deve estar em conformidade com as ações realizadas e devidamente registradas e comprovadas nos relatórios aprovados pela GESA.
- O monitoramento e a avaliação são processos contínuos, desde seu planejamento, organização e execução pela equipe técnica e pela comunidade. Destarte, deverá haver observância do público-alvo e da atividade para definição do instrumento de avaliação.
- A equipe de monitoramento DESO, mensalmente, estará reunida com a equipe social da contratada objetivando avaliar todas as ações propostas pelo PDST.
- A avaliação dar-se-á durante e/ou no final de cada encontro e/ou atividade, por meio de questionário.

11 CRONOGRAMA DAS AÇÕES

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO							
EIXO	META/AÇÃO	MÊS					
		1	2	3	4	5	6
I	A) Planejamento geral das Ações do PDST	X	X	X	X	X	X
	B) Apresentação do PDST nos municípios de Itabaiana e Areia Branca	X					
	C) Visitas Institucionais	X					
II	D) Reuniões de acompanhamento e monitoramento do PDST	X	X	X	X	X	X
	E) Plantão Social	X	X	X	X	X	X
	M) Encerramento do PDST						X
III	F) Criação de Cartilha Educativa - Ideias e Iniciativas de Educação Ambiental		X				
	G)Educação Ambiental nas Escolas - Conversando Sobre O Meio Ambiente		X				
	H) Mutirão de Saúde, Cidadania e Meio Ambiente					X	
IV	I) Curso de Curso de eletricista			X			
	J) Curso de Curso de Manicure e Pedicure			X			
	L) Curso de Curso de Design de Sobancelha				X		

12 COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

FORMAÇÃO ACADÊMICA	ATRIBUIÇÕES
Nível superior em Serviço Social (1)	Coordenador(a): Coordenar e distribuir as tarefas correlatas às ações do Trabalho Social, contatar e articular parcerias, organizar e realizar visitas institucionais, palestras, realizar reuniões comunitárias, contatos com a comunidade; emitir relatórios das atividades, plano de trabalho, mensal e final; com respectivo mapeamento socioterritorial, participar de reunião mensal com a equipe técnica do proponente, realizar plantão social.
Nível superior em Serviço Social (2)	Desenvolver todas as ações de mobilização social, visitas domiciliares, distribuição de materiais informativos e educativos, participar da elaboração e das análises das visitas domiciliares com Diagnóstico Socioterritorial, participar de reuniões de monitoramento, contribuir para elaboração dos relatórios mensais, plano de trabalho e participar de reunião mensal com a equipe técnica do proponente; colaborar com a elaboração e execução do Trabalho Social nos aspectos de sua competência.
Tecnólogo em Saneamento Ambiental (1)	Elaborar e executar oficinas e palestras de educação ambiental, definir o conteúdo das atividades com as crianças nas reuniões e encontros na comunidade, incluindo os aspectos ambientais em todas estas atividades; elaborar conteúdo do material educativo do Trabalho Social, participar de reunião com a comunidade abordando os aspectos ambientais e da intervenção física, participar de reunião mensal com a equipe técnica do proponente, colaborar com a elaboração e execução do Trabalho Social nos aspectos de sua competência.
Nível Médio - Mobilizador Social (1)	Executar coleta de dados, aplicação de questionários e/ou instrumentais de pesquisa, conforme plano de pesquisa qualiquantitativa; mobilização da comunidade atendida pelo Trabalho Social.
Nível Médio - Auxiliar de Escritório (1)	Apoio: acompanhar as atividades dando suporte administrativo nas ações, atendendo às solicitações dos demais profissionais da equipe, elaborar atas; participar das visitas institucionais, reuniões e oficinas, dando o suporte necessário à plena execução das atividades e distribuição de material educativo em campo.

Aracaju, 12 de novembro de 2025.

Valéria Katherine Santos Souza
Coordenação de Projetos Sociais/DESO

Me. Mário Leo de Oliveira Rodrigues
Gerência Socioambiental/DESO

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Conselho Nacional Do Meio Ambiente - CONAMA**. Estabelece diretriz às campanhas, ações e projetos de Educação Ambiental, conforme Lei nº 9.795/99, e dá outras providências. Disponível em: [https://conama.mma.gov.br/index.php?option=com_sisconama&task=documento.do](https://conama.mma.gov.br/index.php?option=com_sisconama&task=documento.download&id=2464)wnload&id=2464 .Acesso em: 29/06/2024

BRASIL. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**. Domicílios brasileiros. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/panorama>. Acesso em: 10/07/2024

BRASIL. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA. **Educação ambiental: as grandes orientações da conferência de Thilisi**. Disponível em: <https://www.ibama.gov.br/sophia/cnia/livros/educacaoambientalasgrandesdiretrizesdaconferenciadetblisidigital.pdf> . Acesso em: 14/06/2024

DIAS, Genebaldo Freires, **Educação Ambiental**: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 2003, 9ed. 551p.

MININI, apud DIAS, G. F. D. **Educação Ambiental**: Princípios e práticas. São Paulo, Gaia, 2000.

CIDADES. Ministério. **Portaria nº 464 de 19 novembro de 2018**. Disponível em: http://www.in.gov.br/materia/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/50863383/do-1-2018-11-20-portaria-n-464-de-19-de-novembro-de-2018-50863118.

CIDADES. Ministério. **Trabalho social nos empreendimentos de saneamento básico**. Disponível em: <http://www.consorcioprosinos.com.br> . Acesso em: 10. mai.2024.

IBGE. **Cidades**. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=280350>.

ITABAIANA. **Prefeitura de Itabaiana**. Disponível em: <http://www.itabaiana.se.gov.br/v2/>.

AREIABRANCA. **Prefeitura de Areia Branca**. Disponível em: <http://www.areiabranca.se.gov.br/v2/>.

APÊNDICE A**QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE EVENTO
AVALIAÇÃO DE EVENTO PDST**

Evento:

Local:

Data:

Cidade:

Este questionário tem por objetivo verificar a efetividade e validade deste evento, é de fundamental importância sua colaboração no preenchimento para que possamos, cada vez mais, aprimorar nosso trabalho.

Nome do participante (opcional):

Contatos:

Profissão (opcional):

1-Com relação a palestra

a) O conteúdo apresentado pode ser considerado:

☐ Ótimo☐ Bom☐ Regular☐ Ruim

b) Preparo do instrutor/técnicos utilizados:

☐ Ótimo☐ Bom☐ Regular☐ Ruim

c) A palestra trouxe informações importantes para o seu dia a dia:

☐ Sim☐ Não**2-Da Reunião:**

a) Em relação as informações repassadas:

☐ Ótimo☐ Bom☐ Regular☐ Ruim

b) Preparo da equipe técnica:

☐ Ótimo☐ Bom☐ Regular☐ Ruim

c) Como você avalia este evento:

☐ Ótimo☐ Bom☐ Regular☐ Ruim**3-Críticas e Sugestões:**

APÊNDICE B RELAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES

UNIDADES DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

ITEM	NOME	ENDEREÇO	TELEFONE/ E-MAIL
1			
2			
3			
4			
5			
7			

UNIDADES DE SAÚDE

ITEM	NOME	ENDEREÇO	TELEFONE/ E-MAIL
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			

ÓRGÃO DA EDUCAÇÃO

ITEM	NOME	ENDEREÇO	TELEFONE/ E-MAIL
1			
2			

ESCOLAS MUNICIPAIS

ITEM	NOME	ENDEREÇO	TELEFONE/ E-MAIL
1			
2			
3			
4			

DIRETORIA DE MERCADO, EXPANSÃO E SUSTENTABILIDADE (DMES)
SUPERINTENDÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO (SUSD)
GERÊNCIA SOCIOAMBIENTAL (GESA)
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SOCIAL (CEAS)

[illegible]

ANEXOS

PLANILHAS ORÇAMENTÁRIAS

Protocolo de Assinatura(s)

O documento acima foi proposto para assinatura digital. Para verificar as assinaturas acesse o endereço <http://edocsergipe.se.gov.br/consultacodigo> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código de verificação: LA6W-NOYT-O9SZ-5SYA



O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 02/03/2026 é(são) :

Legenda: ● Aprovada ● Indeterminada ● Pendente

● MARIO LEO DE OLIVEIRA RODRIGUES 20/01/2026 12:40:56 (Certificado Digital)